ANNO XLVI. NUMERO 288. — TERÇA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$25
Por um anno idem	27$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gones, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso a que ultimamente se submetteu Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, e a informação prestada pelo director geral da instrucção publica em 6 do corrente sob n. 385, resolve nomea-lo professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Alagôa-Secca.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu em 30 de abril ultimo, e a informação ministrada pelo director geral da instrucção publica em 18 de novembro ultimo sob n. 358, resolve nomear a Augusto José Mauricio Wanderley, professor publico da cadeira de instrucção primaria da Passagem da Magdalena.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que ultimamente se submetteu José Paulino da Silva Filho, e a informação ministrada pelo director geral da instrucção publica em 18 de novembro findo, sob n. 361, resolve nomea-lo professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Correntes.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu no dia 19 de agosto findo, e a informação ministrada pelo director geral da instrucção publica em 22 de novembro ultimo, sob n. 359, resolve nomear a Maria da Conceição Azevedo, professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1646, de hoje datado, resolve conceder ao bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado da freguezia da Boa-vista nesta cidade.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Sr. Dr. chefe de policia, n. 1646, de hoje datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia da Boa vista nesta cidade o tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.

Inteirou-se ao chefe.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, para o lugar vago de praticante da thesouraria provincial.

Communicou-se ao inspector.

Officios:

— Ao desembargador procurador da corôa, afim de interpor o seu parecer sobre o processo de legitimação e medição de posse da Maria José da Conceição, e lembrando-lhe a bem do direito dos interessados, a conveniencia da expedição dos autos de natureza identica, que prendem de seu parecer.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda inteirando-o de haver resolvido em vista de sua informação e das outras estações, conceder ao major Bellarmino do Rego Barros e outros, mediante as condições, constantes do requerimento junto, um terreno annexo ao que já obtiveram para a construcção de armazens de recolher generos e recommendando que, depois de pagos os direitos devidos, mande lavrar o competente contrato.

— Ao mesmo, communicando haver o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-preta, bacharel Manoel Annes Jacome Pires, reassumido no dia 10 do corrente o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Miguel dos Anjos Barros, no dia 5 do corrente, entrou no goso da licença, que lhe fôra concedida.

— Ao mesmo, dizendo que o bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva, reassumira no dia 21 de novembro ultimo o exercicio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que, de conformidade com a informação do Dr. chefe da policia, deve-se pagar ao subdelegado do 2º districto da freguezia de Agua-preta, Austreclino de Castro Sá Barreto, a importancia dos oito mezes de aluguel da casa, que servio de quartel no destacamento do districto dos Montes, com o qual ajustará contas o proprietario da referida casa, Mariano de S. José Cavalcante.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, a quantia de 5:511$532 rs. proveniente da despeza feita com o fornecimento do sustento e dietas para os presos da casa de detenção, durante o mez de novembro ultimo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da 1ª vara desta capital, recommendando que envie para ter o conveniente destino, o edital posto em concurso a serventia vitalicia dos officios de destribuidor de notas e destribuidor e contador do juizo de orphãos.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, approvando a medida, que tomou de accordo com o delegado respectivo, de mandar o alferes commandante do destacamento de Tacaratú para o de Floresta, ficando nesse termo o tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas.

Inteirou-se o commandante do corpo de policia.

— Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação, que solicitou para comprar no mercado trinta e sete cadeiras e trinta e seis tamboretes com assento de palhinha, afim de serem satisfeitos os pedidos do 2º batalhão de infantaria e do corpo de policia, visto ser esse o meio mais facil de obter taes objectos, e por preços menores do que se fossem fabricados n'aquelle arsenal.

— Ao mesmo, declarando que mande entregar ao general commandante das armas os objectos vindos da côrte com destino aos batalhões 2º e 9º de infantaria.

Communicou-se ao general.

— Ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*, dizendo que mande pôr em liberdade, como se determinou em 10 do corrente, o recruta Florentino José dos Prazeres, que provou isenção legal, visto não proceder a razão, que allegou para não cumprir esta ordem, porquanto não tem applicação á especie o art. 13 do decreto n. 3045 de 22 de janeiro de 1863, e sim o art. 32 do de n. 1591 de 14 de abril de 1855.

— Ao juiz municipal do termo de Iguarassú, para informar com urgencia qual o estado em que se acha o processo, em que é réo Manoel Pilar de Vera-Cruz, e no caso de estar prompto para ser submettido a julgamento, o motivo porque não foi requisitado com tempo o dito réo, que se acha preso na casa de detenção.

— Ao juiz municipal do termo de Olinda, declarando que procede a sua duvida, relativamente a serventia dos officios de 2º tabellião e escrivão do civel e mais annexos desse termo, convindo, porém, que o serventuario do officio de escrivão do jury e execuções, que a lei 835 de 5 de junho de 1868 annexou áquelles, se mostre para elles habilitado por exame de sufficiencia, do que o prevenirá, afim de enviar opportunamente o titulo para ser apostillado.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para organisar e remetter com brevidade a planta e orçamento de uma estrada, que partindo da estação terminal da de ferro do Recife a S. Francisco, vá a povoação de Capoeiras, de conformidade com o § 1º do art. 48 da lei do orçamento vigente.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo por copia o officio do juiz de direito da comarca de Tacaratú, afim de que proceda de conformidade com o respectivo regulamento no sentido de serem punidos o inferior e praças mencionadas no citado officio, as quaes fará substituir por outras.

Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo, afim de que mande apresentar ao Dr. chefe de policia um destacamento volante, composto de um tenente, dous alferes e 50 praças, sob o commando de um capitão para coadjuvar as autoridades policiaes do interior da provincia na perseguição dos criminosos, requisitando as providencias, que entender necessarias, para que quanto antes siga elle a seu destino e preencha a sua missão.

Communicou-se ao chefe.

Despachos:

Almino Alves Affonso.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Abaixo assignados moradores e proprietarios em Caxangá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Abaixo assignados guardas do 1º, 2º, 3º 4º districtos da illuminação publica.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Augusto José Mauricio Wanderley.—Passe portaria nomeando o supplicante para a cadeira da Passagem da Magdalena.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Ciciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Passe portaria nomeando o supplicante professor da cadeira de Alagôa-Secca.

Claudino José de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Christovão Santiago de Oliveira.—Entregue-se em termos.

Eduardo Bissoni de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Henrique da Cunha Torrião.—Prejudicado.

José Caetano de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Tenente José Francisco Paes Barreto.—Não tem lugar o que requer.

João Francisco Antunes.—Dirija-se a thesouraria provincial.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joviniano José Simões.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Paulino da Silva Filho.—Passe portaria nomeando o supplicante para a cadeira da povoação de Correntes.

José Hyppolito Mariz Franco.—Indeferido em vista do disposto no art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866.

José d'Annunciação.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

José Corrêa de Araujo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Brejo.

José da Silva Loyo, Francisco Ferreira Baltar, Bellarmino do Rego Barros e José Joaquim Antunes.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Manoel Joaquim Barbosa.—Prejudicado.

Maria da Conceição Azevedo.—Passe portaria nomeando a supplicante professora da cadeira de instrucção primaria de Ingazeira.

Marianna de São José Cavalcante.—Mandou-se pagar o aluguel da casa ao ex-subdelegado do 2º districto d'Agua-Preta.

Manoel Ferreira Carreiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tiburtino José dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Itambé.

Aquilino de Mello Carneiro.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia, declarando, de ordem da presidencia, que segundo participou o inspector da thesouraria provincial foi paga pela collectoria do municipio da Escada a quantia de 70$, proveniente do aluguel, vencido de julho a setembro deste anno, da casa que serve de prisão naquelle termo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1870.

N. 1664.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17 do corrente, a minha ordem, João Baptista de Vasconcellos, por embriaguez.

No dia 18, á ordem do subdelegado do Recife, William Rivam. Niel Campbel, inglezes, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Antonio José Machado de Azevedo, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Amancio José dos Santos, por disturbios, Anna de tal, por espancamento e desordem, e José Antonio, por offensas á moral publica.

Communicou-me no dia 17 do corrente, o delegado do termo do Cabo, que pronunciára, como incurso nas penas do art. 201 do cod. criminal, a Ignacia Urbana Maria da Conceição, pelos ferimentos que fez na pessoa de Ignez Senhorinha de Jesus.

Participou-me hoje o subdelegado do districto do Recife, que pelas 9 horas da noute de hontem, estando o preto Antonio, escravo do commendador José da Silva Loyo, morador á rua do Marquez de Olinda, um pouco embriagado e a dormir sobre uma janella do oitão do sobrado succedeu precipitar-se para o lado da rua, dando-lhe a queda em resultado ficar com a perna direita fracturada; pelo que comparecera immediatamente alli o Dr. Malaquias, e prestar ao offendido o devido soccorro.

Deu-me sciencia o subdelegado da Capunga por officio datado de hontem, que pelas seis horas da manhãa do mesmo dia, sendo informado que no rio Capibaribe, junto á ponte da Torre, achava-se um cadaver completamente nú, embaraçado n'um tronco de mangue, o qual fôra levado pela enchente do rio, como presume-se, o mandára tirar d'agua; e que no acto de proceder á competente vistoria, verificou-se ser d'um portuguez de trinta annos pouco mais ou menos de idade, ter cabellos pretos, pouca barba e estatura regular, constando que esse infeliz era trabalhador de um sitio na Passagem, e morrêra de asphixia por submersão.

Deus guarde à V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diógo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROFESSORES PUBLICOS.— Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram nomeados professores publicos de instrucção primaria: Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, da cadeira da povoação de Alagôa-secca; Augusto José Mauricio Wanderley, da cadeira da Passagem da Magdalena; José Paulino da Silva Filho, da cadeira da povoação de Correntes; e D. Maria da Conceição Azevedo, da cadeira da villa de Ingazeira.

ELEIÇÃO SENATORIAL. — Temos, em resultado, reunido os votos do ultimo collegio que faltava para o completo da apuração geral da lista sextupla, do seguinte modo:

1.º Desembargador Alvaro	1493
2.º Dr. Barros Barreto	1474
3.º Monsenhor P. de Campos	1460
4.º Dr. Ferreira de Aguiar	1442
5.º Dr. Ignacio Joaquim	1424
6.º Dr. Augusto de Oliveira	1412

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — Attendendo á grande necessidade que sentia a importante cidade do Penedo, na provincia das Alagôas, de um edificio para nelle funccionar a alfandega, acaba a gerencia da companhia Pernambucana de arrendar, por tres annos, á thesouraria de fazenda daquella provincia o magnifico edificio que alli possue a companhia.

A mesma companhia promove a navegação á vapor no rio S. Miguel, tendo ja feito duas viagens redondas, trazendo á reboque de cada vez duas lanchas carregadas de assucar e algodão para a capital.

Informam-nos mais que as duas companhias de navegação á vapor, Pernambucana e Bahiana, acham-se em negociações para que a primeira se encarregue de tomar carga em nosso porto para a florescente villa do Pilar, e a segunda se incumba de alli fazer melhorar o serviço da lagôa.

DINHEIRO. — Os vapores *Jequiá* e *Jaguaribe* trouxeram no domingo para os Srs.:

Andrade & Rego	2:500$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:865$360
H. Forster & C.	1:860$090
José Pinto da Costa	1:500$000
Pereira Irmãos	1:406$000
Thomaz T. Maciel Pinheiro	1:200$000
F. João de Barros Junior	1:000$000
Poças & C.	1:000$000
João Francisco de Souza	972$000
Antonio A. Pereira da Silva	509$000

ACCIDENTE.—A's 9 horas da noite de domingo, estando o preto Antonio, escravo do Sr. José da Silva Loyo, morador á rua do marquez de Olinda, na freguezia do Recife, bastante embriagado a dormir sobre uma janella do oitão do sobrado, cahio d'ahi ao meio da rua, fracturando a perna direita. Foi soccorrido e medicado pelo Sr. Dr. Malaquias.

CADAVER.—Do rio Capibaribe, junto á ponte da Torre, foi tirado no domingo ás 6 horas da manhãa o cadaver de um homem branco, de cerca de 30 annos de idade, com cabellos pretos, pouca barba e estatura regular, em completa nudez Das pesquisas á que procedeu a policia local, resultou saber-se ser o infeliz trabalhador em um sitio na Passagem da Magdalena, e ter fallecido do de asphyxia.

SONHOS DA MOCIDADE. — Sob este modesto titulo acaba de publicar o Sr. Eduardo de Carvalho um volume contendo as suas melhores poesias, algumas das quaes já sahiram á luz no nosso *Diario.* Divide-se o livro em quatro partes, assim denominadas — *Lyra da Patria, Lyra intima, Lyra dos Tumulos, Lyra da Amizade.* Agradecemos a offrta de um exemplar.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Faz hoje beneficio neste theatro o sympathico artista caricato da companhia franceza, Mr. Caron, com as chistosas operetas: *Os dous cégos, A noute de 15 de outubro* e o *Grand Papa de la Chanson.* Devendo em breve retirar-se á seu paiz, será este um dos ultimos espectaculos em que trabalha este intelligente artista.

FESTA DO MONTE EM OLINDA.—Pedem-nos para declarar que esta festa foi tão sómente determinada por S. Exca. Rvma, o Sr. D. abbade de S. Bento, de accordo com o Sr. commendador Manoel Luiz Virães, juiz perpetuo dessa devoção, e que não foi nenhum delles o organisador do programma publicado nos jornaes desta cidade, visto como, achando se a igreja bastante arruinada, não permitte que se celebre pontifical, nem *Té-Déum.*

SERGIPE.—Recebemos jornaes do Aracajú até 3 do corrente.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*;

« No dia 30 de novembro foram recebidas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia as propostas para a estrada de rodagem de Larangeiras á Itabaiana e navegação a vapor do *Pomonga e Japaratuba.*

« Apresentaram propostas para a estrada os senhores:

« Engenheiro Mornay, tres, Dr. Luiz José Carneiro de Souza Lacerda, e Helvecio Muniz Telles, uma, engenheiro Pedro Pereira de Andrade outra e finalmente Sabino Pessoa uma outra.

« Para a navegação:

« Dr. José Luiz Coelho e Campos, Cameron e Smith e José Rodrigues Vieira uma, e Dr. Luiz José Carneiro de Sousa Lacerda e Helvecio Muniz Telles outra.

« Concluido o recebimento das propostas S. Exc. entregou-as á uma commissão composta do inspector da thesouraria provincial, do respectivo Dr. procurador fiscal e de um dos engenheiros ao serviço da provincia, para discuti-las, examina-las e emittirem sobre a conveniencia dellas opinião minuciosa e detalhada.»

« Consta por communicações officiaes que o termo do Rosario começa a ser infestado por quilombos formados por escravos fugidos nas mattas de um dos engenhos proximos á villa d'aquelle nome.

« O juiz municipal supplente do indicado termo, dirigio pessoalmente uma deligencia composta de guardas nacionaes no dia 19 do corrente mez.

« Os fugitivos ao serem descobertos, oppozeram resistencia, disparando alguns tiros.

« A escolta respondeu com outros. Morreu um escravo que desappareceu na occasião do conflicto, apparecendo o cadaver dias depois, já em estado de putrefação, e ficou outro levemente ferido, ambos pertencentes ao major Francisco Vieira de Mello.

« O Dr. chefe de policia mandou instaurar o competente processo pelo supplente immediato ao juiz municipal que dirigio a deligencia.

« A presidencia, por sua parte, expedio as convenientes ordens afim de seguir para o Rosario uma força com instrucções de despertar os referidos quilombos.

« Tendo o Dr. chefe de policia sciencia de que na freguezia do Pé do Banco, em epoca remota, se dera um assassinato, praticado por Manoel dos Santos Serpa, em Felisarda Maria da Conceição, e ainda uma tentativa de morte em Manoel Felix de Jesus, dirigio-se ao subdelegado no intuito de esclarecer o facto.

« A syndicancia precedida fundamenta o processo que já está instaurado. Serpa, que residia no Pé do Banco com todas as regalias de um bom e pacifico cidadão, acha-se recolhido á prisão; a serem exactos os factos que se lhe attribuem terá de responder por elles ante os tribunaes competentes.»

PENEDO.—O rio trazia grande quantidade de aguas turvas, o que denota abundancia de chuvas no centro. Em consequencia disso, começavam a apparecer febres endemicas.

MACEIO'.—O major Manoel da Cunha Lima Ribeiro alforriou no dia 8 do corrente, a sua escrava Anna, crioula de 30 annos de idade.

Nacidade das Alagoas grassavam com intensidade as variolas.

FERNANDO DE NORONHA.—No domingo chegou deste presidio o vapor *Jaguaribe.* Por elle nos escreveu nosso correspondente o seguinte:

« Aqui chegou o vapor *Jaguaribe* no dia 9 do andante, trazendo a seu bordo o Sr. coronel José Angelo de Moraes Rego, que assumio no seguinte dia o commando do presidio, seja bem vindo o Sr. coronel Moraes Rego, em quem muito confiamos.

« Neste presidio nada ha occorrido que mereça menção.

« Meu charo amigo, tendo na minha ultima missiva, na parte em que tratei do regresso do ex-commandante o Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, com sua illustre familia, visto que a palavra *illustre* foi composta com typos differentes, o que bastante me encommodou, e desejando que seja tal palavra reposta em seu verdadeiro sentido, faço o presente reparo, afim de arredar de mim qualquer juizo menos justo.

« A paz e a tranquillidade neste presidio vai se tornando inalteravel, louvado seja o Senhor.»

PROCLAMAS. —Foram lidos no domingo 18 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Gregorio Anastacio da Silva, com Maria Merenciana do Rosario.

Antonio Gomes de Oliveira e Silva, com Emilia Rosalina de Oliveira.

Manoel Floriano Vieira Pessoa, com Clara Delvina Cavalcante Lins.

José Ferreira de Miranda, com Anna Julia de Miranda.

Henrique Hermeto Muniz, com Julia America de Oliveira.

Adolfo Marques dos Santos, com Hermina Alves Barbosa.

Laudelino Rocha, com Thereza de Jesus Fernandes Vianna.

João Leandro Carneiro, com Rosalina Maria da Conceição.

Joaquim Muniz Gomes, com Honorata Maria do Sacramento.

2.ª denunciação.

José Gomes Monteiro, quer se mostrar desempedido.

Vicente Ferreira dos Santos, com Maria da Conceição.

Francisco Ferreira d'Annunciação, com Anna Amelia de Oliveira Moura.

José Jacintho Coêlho da Silva, com Candida Feliciana Bezerra de Mello.

João Ferreira Pinto Guimarães, com Maria Espindola da Costa Santos.

Miguel dos Santos Costa Junior, Joanna Bittencourt de Mello.

3.ª denunciação.

Antonio José de Castro Azevedo, com Rita Maria Raposo.

Hortolano Jacob de Medeiros, com Rosa Filomena de Andrade.

Caetano Francisco Durães, com Anna Gonçalves da Silva.

Antonio Muniz de Rios, com Firmina Theodora de França Lima.

Antonio Francisco de Mello, com Aquilina de Jesus Rodrigues Mendonça.

Themistocles Canuto de Aguiar, com Albino Dias Leal.

CASA DE DETENÇÃO.—Neste estabelecimento existiam, no dia 18 do corrente, 333 presos, entraram 11, sahio 1, e ficaram existindo 343, sendo: 224 brasileiros, 8 mulheres, 55 estrangeiros, 56 escravos. Nesse dia foram alimentados á custa dos cofres publicos 267.

Tiveram baixa para a enfermaria: Jacob Romualdo da Silva, otite; e Lucas José Evangelista (pleurite).

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 176ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, que corre no dia 24 do corrente.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 12 á 18 de dezembro de 1870 foi de 251 doentes existentes, entraram 30, sahiram 25, falleceram 4, existem 252, sendo 161 homens, e 91 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nesses dias as 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 8, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 10, 10, 10, 9 1/2, 10 1/2, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Alexandrino José dos Prazeres; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina Bastos; enterite chronica.

José Francisco Pereira; febre amarella.

Luci: Joaquim de Sant'Anna; tetano.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 do corrente.

Manoel Joaquim de Almeida Mendonça, branco, Portugal, 12 annos, Santo Antonio; febre beliosa.

Eugenia, preta, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Luiz branco, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; ascite.

Francisco Antonio, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; afogado.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios de Cimbres.

O Sr. major Pantaleão de Siqueira Cavalcanti tem perdido seu tempo e seu latim, distrahindo se de sua vida activa e laboriosa, para attacar na imprensa o caracter e reputação de seus desaffectos, como o fez ultimamente em uma publicação inserta no *Liberal* de 7 e no do 9 do corrente.

Os motivos que o levaram a accusar o Sr. Satyro Ferreira Leite, vereador da camara municipal, supplente do juizo municipal e da delegacia de policia e eleitor, e procurar lançar sobre este o ridiculo que não o attinge, só póde ter explicação no facto de se não prestar o Sr. Satyro a concorrer para que o Sr. major Pantaleão esbulhe a camara desta villa de grande parte de seu patrimonio.

O Sr. major será capaz de empregar todos os meios possiveis e impossiveis para remover obstaculos insuperaveis e vingar-se de todos quantos lhe tem sido contrarios em uma questão que elle tem consciencia de perde-la, quando o tribunal de que pende tiver de julga-la.

E', porém, fora do proposito vir a imprensa offender a um homem que se não é *tão conhecido* como o Sr. major, póde destruir cabalmente os seus aleives, e reduzi-lo a posição desairosa, levando-o a um terreno onde elle já mais se defenderia, arrependendo-se tarde das suas imprudencias.

Provaria o Sr. Satyro até a evidencia factos attribuidos ao Sr. major Pantaleão que se o não fizessem corar, tornaria a sua probidade muito equivoca, ainda mesmo para aquelles, que o não conhecendo, fizessem o melhor juizo da sua moralidade.

Basta notar por ora que tendo o Sr. major se referido na sua publicação a certas allusões não as esclareceu nem se justificou convenientemente.

Quem houver lido essa publicação, abstrahindo dos termos em que está redigida, estranhará sem duvida a arrogancia e tom de autoridade que assume o seu autor.

O Sr. major arvorado em discutidor de negocios que entendem com a moralidade e procedimento de pessoas, que já mais o poderiam receiar por esse lado, é o maior escarneo atirado á esta localidade e á outras, mesmo onde elle é bem conhecido, se as chronicas merecem fé.

Suppor que a sociedade está tão corrompida que não conheça ou confunda o homem honesto com o que debalde invocaria estes fóros é uma irrisão.

O interesse e a cubiça porém, levam a estes desatinos.

Desejar conseguir o impossivel é uma luta horrivel para fazer succumbir vontades muito energicas, quanto mais quem desafina e desconcerta tão depressa.

Entre tanto analysaremos os factos e os valiosos documentos que os comprovam e servirão de base á tremenda accusação do Sr. major ao Sr. Satyro.

Os documentos sob n. 1 e 2 relativos a prisão do recruta Pedro Ferreira da Cruz, provam que este fôra recrutado depois que obtiveram ordem de *habeas-corpus* do juiz de direito que julgára provada isenção legal á seu favor.

O delegado de policia procedeu regularmente annullando a competencia extranha e invasora de suas attribuições.

O acto, pois, da prisão de Cruz, sendo legal não póde ser considerado violento.

O facto de não ser encontrado o delegado de policia para receber o officio do juiz de direito em que se lhe pedia informação de seu acto, não tem significação alguma para que se deva mais insistir sobre este ponto.

Outro facto attribuido ao Sr. Satyro é o da prisão do individuo de nome Themistocles da Costa Limeira, pertencente *a um bando de ciganos*, e que além de requisitado pelo juiz municipal de S. Bento era suspeito de haver feito duas mortes.

Os documentos em que se baseia a accusação não provam que por má fé o delegado detivesse injustamente e por falso pretexto Limeira na cadeia; pelo contrario o fez seguir logo para o termo de S. Bento á disposição da autoridade dali que lhe deu destino; e informou isto mesmo ao juiz de direito.

Se o delegado não realisasse a prisão de Limeira seria accusado de proteger a um individuo sobre o qual pesando sérias imputações de crimes gravissimos, era requisitada a sua prisão por autoridade competente.

Sobre os outros factos de que se occupa o Sr. major, uns não se podem referir ao Sr. Satyro e outros já foram explicados convenientemente e não augmentam de proporção a medida que forem sendo repetidos.

As ordens attribuidas ao Sr. Satyro sobre o mercado ou feira desta villa não taxavam o preço dos generos vendidos e apenas foram uma medida autorisada pelas posturas municipaes—o obrigar aos vendedores de certos generos só poderem dispor delles por atacado depois de certa hora.

Isto e o que diz o Sr. major, publicando attestados de pessoas tão dignas de credit que são desconhecidas, é muito differente; prescindindo nós de apreciar o caracter dessas pessoas, como faz o Sr. major com relação a outras, aliás qualificadas pelas funcções que exercem e conceito de que gosam.

E' inexplicavel na referida publicação documentos que não se referem ao Sr. Satyro nem a outras pessoas que nella figuram, parece terem sido publicados para encher papel e dar proporções mais vastas a esse amontoado de falsidades e maledicencia.

Em ultimo lugar occupa-se o Sr. major Pantaleão de suas questões com a camara, o que não vem ao caso para o Sr. Satyro, que é parte apenas como vereador; e tambem phantasia violencias commettidas por ordem do delegado no acto da prisão de Pedro Ferreira da Cruz, o que constitue, como dissemos, materia velha.

Não convém deixar passar sem contestação o facto de ter o Sr. Satyro em 1862 mandado espancar a José Rôla, pelo que respondeu ao jury.

Felizmente para o Sr. Satyro cuja reputação se pretende denegrir, o Sr. major publica a sentença que reformou o despacho de despronuncia que comprehendeu o Sr. Satyro como co-réo daquelle facto.

José Rôla foi, não barbaramente espancado, mas offendido com alguns açoutes ou golpes de um cabresto de couro ou instrumento semelhante, sem que o Sr. Satyro tivesse conhecimento do facto se não depois de praticados por outros.

José Rôla, individuo turbulento e de má indole, foi afagado, peitado e quasi obrigado a denunciar dos que deviam figurar como autores de offensas graves, qualificadas taes em corpo de delicto feito pelo Sr. major Pantaleão como perito e presidido por um juiz de paz, inimigo fidagal e vingativo da familia do Sr. Satyro.

Este uma vez envolvido no processo, requereu um exame de sanidade no offendido que desde o dia da offensa andava a cavallo por toda a parte.

Apezar de tudo o exame de sanidade feito com as garantias de justiça e imparcialidade que faltavam ao corpo de delicto não annullaram a este que *exigia 30 dias não decorridos para a cura do offendido*; e assim era consequente que fosse julgado o Sr. Satyro, vendo o perito do corpo do delicto, o Sr. major Pantaleão accusa-lo como promotor publico interino!

O Sr. major Pantaleão ou prevaricou, não appellando da sentença de absolvição decretada pelo jury, ou reconheceu que este tribunal fez justiça, livrando o Sr. Satyro de inimigos tanto mais mesquinhos quanto perseguiram-no somente por odio a sua familia.

Accusações desta ordem com o fim de mancharem a reputação daquelles a quem são dirigidas cobrem de opprobio e vergonha aos que as produzem.

O Sr. Satyro não deixará passar sem resposta cabal o que aventurou o Sr. major Pantaleão e lhe tomará severas contas pelos meios legaes.

Sentindo sempre o máo effeito de polemicas desta ordem, reconhecemos que tem a vantagem de fazer conhecer melhor certos caracteres.

O Sr. major Pantalião talvez ainda se arrependa quando se convencer de que o gosto de desabafar as suas questões pessoaes não compensará sacrificios e incommodos que possam lhe custar a sua leviandade.

Pesqueira 15 de dezembro de 1830.

O imparcial.

Ao publico e tribunaes judiciarios e administrativos.

CONTRA-PROTESTO

I

Os herdeiros de D. Anna Delfina Paes Barreto contra-protestando o protesto (hespanholada...) do Sr. José dos Santos Neves, impresso no *Diario* de hoje, em que ameaça céos e terra com questões de lucros cessantes, damnos emergentes, despezas judiciaes e extra-judiciaes, contra quem arrematar o gado vaccum, cavallar, trastes, roças e plantações de cannas do engenho Garapú do termo do Cabo, mandadas vender em praça publica pelo juiz de orphãos do mesmo termo á requerimento dos herdeiros daquella finada, dizem que nenhuma nullidade labora na rrrematação e venda daquelles objectos; que o Sr. Santos Neves nenhum direito tem ás acções futuras, que ameaça, quando mesmo ellas tivessem qualquer fundamento; e finalmente, que não consentirão que um simples administrador, para dar pasto aos seus caprichos, ou para promover o seu interesse individual, estrague, e diminúa a massa inventariada com despezas de questões infundadas e caprichosas e com notorio prejuizo dos verdadeiros donos da herança. O Sr. Santos Neves parece que perdeu o bom senso; tal é a injustiça do seu procedimento todo censuravel na administração de bens alheios, como passamos a mostrar:

II

Sim: vão, finalmente, á praça publica, no dia 20 do corrente, por venda, ante o juizo de orphãos do termo do Cabo, a safra de cannas em estado de colheita do engenho—Garapú—do mesmo termo, roças, boiada, cavallos, e outras cousas deixadas pelo fallecimento de D. Anna Delfina Baes Barreto, á requerimento de todos os seus herdeiros, maiores e menores, representados estes por seus respectivos tutores, curadores e curador geral dos orphãos.

Honra ao juiz independente e justiceiro, Dr. João Gonzaga Bacellar, por tão acertada e justa providencia: ao juiz digno e honrado, que, não estando, felizmente, no numero daquelles, que alguem disse, publicamente no hotel do Cabo, serem vestidos por sua loja.... teve a dignidade precisa para calcar á pés as injustas e caprichosas opposições feitas á essa venda pelo simples testamenteiro da inventariada, auxiliado (hoje!!...) para isso com o ajudante do procurador fiscal da fazenda provincial, o celebre e tristemente celebre bacharel Mavignier; ao juiz que, por amor á religião do dever, acautelou com aquella providencia os legitimos interesses dos orphãos á sua jurisdicção e cargo, revestindo com evangelica prudencia e soberana honestidade a todos os meios offensivos, insultuosos e ameaçadores, dos quaes se lançou mão para ver-se se elle recuava do cumprimento de um dever, como se um juiz, como o Dr. Bacellar, que descança na consciencia de uma vida pura e brilhantemente pura, quér como homem, quér como juiz; e, além disto, é dotado de boa fortuna particular, que o torna independente: não recue nunca do caminho, para o qual o chama o cumprimento do dever, por meros tropeços, ainda que violentos, oppostos por homens que, pelo interesse pessoal, não hesitando em praticar factos vergonhosos e altamente immoraes, se cobrem de chagas putridas, que os separam para sempre do leito, communhão e protecção da sociedade........

Entretanto, esse acto do juiz é censurado gravemente pelos que querem especular e ganhar com a fortuna alheia; e se diz estar ameaçado de ser transtornado pelo tribunal superior: e com quanto não acreditemos no que por ahi se espalha, apressamo-nos em submetter ao juizo publico a questão, para que a ignorancia della e de suas circumstancias não sorprenda, e obtenha um juizo injusto devido á inversão dos factos.

III

A justiça e necessidade da venda é de simples intuição.

1.º

A inventariada em seu testamento deixou disposições no valor de 18:000$000; e deixou em dinheiro mais de 16:000$, e os bens que vão ser vendidos: o seu testamenteiro é o Sr. José dos Santos Neves, o qual não é herdeiro della.

Sendo nomeado pelo juiz inventariante um herdeiro, morador no termo e no engenho limitrophe, ao em que morreu a inventariada, casado com uma sobrinha legitima da mesma, foi essa nomeação revogada pelo tribunal da relação em aggravo, pelo qual mandou nomear inventariante o testamenteiro, não herdeiro, e morador na cidade do Recife, termo estranho ao da jurisdição do juiz do inventario

Cumprido esse accordão, e empossado o testamenteiro, elle sem licença do juiz, e sem arbitramento ou base alguma para regular as despezas da colheta da safra do engenho Garapú, deu principio a tira-la, sem a menor satisfação ao juiz.

No mesmo engenho já existia fabrica e empregados do commendador Paulo de Amorim Salgado, dono do engenho, creando a safra nova. O seu genro foi o inventariante destituido pela relação.

Como é muito natural appareceram desgostos naquella lucta judiciaria e mais adiante a intriga entre o testamenteiro e o dono do engenho, e seu genro.

Todos conhecem a necessidade da harmonia que deve haver entre o dono ou colhedor da safra, e o dono do engenho, e da safra nova já: pela falta de legislação, que regule bem os direitos e obrigações de ambos, e já pela dependencia, em que estão os interesses do outro. O dono do engenho tem direito a casa e commodos para si e seus lavradores, tem direito a raiz das cannas (as socas) estas, estão dependendo do bom e conveniente corte e moagem, feito pelo dono da safra: esses differentes direitos só pódem ser bem regulados, havendo harmonia entre aquellas duas entidades. Esta não existindo, vê-se logo quaes serão as consequencias dessa juncção de fabricas e empregados oppostos dessa lucta quotidiana de interesses contrarios, e por assim dizer-se dous inimigos morando e vivendo na mesma casa.

Nesse estado as cousas é facil de prever-se o risco e os prejuizos que dahi correm e podem correr para os herdeiros, os unicos prejudicados com uma má colheita da safra, que em taes circumstancias, não pode ser bem feita.

O extravio do mel e a destruição de cannas são espantosas. O empregado do testamenteiro queixa-se da fabrica do dono do engenho; contra o que diz, não acha remedio: tudo isto chegou ao conhecimento do juiz, como está no conhecimento de todos. E como se evitará esses prejuizos para os herdeiros senão por meio da venda da safra.

2.º

Estamos com um verão terrivel: tem acabado com todo o pasto do cercado do engenho Garapú, cercado feito para apenas comportar os animaes da inventariada: mas o dono do engenho tem tambem direito ao cercado para ter os animaes precisos para a creação de sua safra: dahi resulta ter o cercado quantidade de animaes superiores as forças delle. Nestas condições a consequencia da colheita da safra pelo testamenteiro será além da morte de muitos bois, deixará a boiada em tal estado de nada valler, e o prejuizo evidente, que disto resulta aos herdeiros como se acautelará senão por meio da venda da safra?

3.º

O incendio de cannas, cousa que póde succeder por qualquer descuido, e principalmente estando o engenho naquelle estado, a corrupção das cannas e a necessidade que tem de entregar o testamenteiro em maio vindouro, a casa de vivenda e do engenho ao seu dono, para prepara-lo para a nova colheita; ainda mesmo não tendo elle moido e colhido toda a safra, tudo isto não mostra a necessidade da venda, como meio unico de evitar-se prejuizos tão ameaçadores?

4.º

A moradia do testamenteiro na cidade do Recife, a frente de sua loja de fazendas, a sua absoluta inexperiencia de serviços de agricultura, sua auzencia do engenho, a colheita da safra a mercê dos libertos pela testadora, ameaçam nessa colheita sérios prejuizos aos herdeiros: e todos sabem que é na colheita justamente quando o dono da safra não póde sahir do engenho, e mesmo assim

nestas vezes não póle evitar certos e determinados extravios e prejuizos.

5.º

Os libertos não terão direito, como mu... sam, a não se sugeitarem ao cumprim... pondição testamentaria de tirarem ... da condonarem os serviços ? ... a safra, e à abandonarem...

Neste caso : com ... safra ? Quando ... quem tirará o testamenteiro a até o fim ; ... libertos se sugeitem a tira-la dos ser... não terão direito á exigir o pagamento d... serviços prestados, uma vez que a con... ção do testamento não lhes impõe a obrigação de tirarem a safra—gratuitamente—e algumas ha de tirarem (simplesmente) a safra ? Não é tudo isso questões futuras, e futuros acontecimentos, que virão a acarretar a massa, despezas, difficuldades, demora no inventario e conseguintemente prejuizos ?

6.º

A venda determinada além de prevenir prejuizos sérios, resultantes de todas aquellas referidas eventualidades, é reclamada pela natureza do inventario ; visto como é o meio de concluir-se sem demora, como quer o direito.

Que juiz, pois, em vista de tantas considerações valiosas deixaria de proceder essa venda, attendendo que, além de ser isto necessario e util para a massa, era requerida por todos os herdeiros maiores da inventariada, e pelos tutores e curadores dos menores, os donos unicos da herança ? Quem, e com que pretexto poderá um juiz nega-la ?

Entretanto o Dr. Becellar, por demais escrupuloso, não a deferio logo ; mandou ouvir o testamenteiro, que nada tinha e nem nada tem com isto, porque desde que elle tem em si dinheiro para o cumprimento do testamento (sua unica missão), nada tem com essa venda, a qual somente affectava e affecta os interesses e direitos dos herdeiros, donos da herança, acerca dos quaes não se estende o mesmo testamento.

O testamenteiro então, se oppoz fortemente a venda e instou para tirar elle a safra : os tutores e curadores dos menores allegaram ainda, que não se oppunham que o testamenteiro tirasse a safra, que elle queria tirar, para que por essa fórma ficassem acautelados os interesses dos menores das eventualidades referidas.—Nada mais natural e justo. O que, porém, respondeu o testamenteiro ? Vai ver o publico :

« Respondo por escripto que não garantia a importancia da avaliação : e que se oppunha a venda da safra ! ! ! ! »

Foi depois dessa resposta, (cuja apreciação deixamos ao criterio do publico), que o digno juiz mandou vende-la em praça publica.

III

Ficou o testamenteiro furioso com essa providencia do juiz, requereu vista suspensão para embargos de nullidade a interloctoria que ordenou a venda ; o juiz concedeu-lhe em apartado : aggravou de petição desse despacho, fundando se na ultima parte do § 3º do art. 15 do reg. de 15 de março de 1842 ; o juiz mostrou que não tinha lugar o aggravo, e mandou não obstante, que se tomasse em separado : requereu, que o juiz se averba se de suspeito ; o juiz despachou que não se reconhecia suspeito.

Em que se funda o testamenteiro para tão desesperada opposição á verdade da safra ? No testamento ? Não : porque nem o cumprimento do testamento depende colheita da safra ; porque ha dinheiro para o cumprimento delle, n nem no testamento ha disposição alguma, mandando que o testamenteiro tire a safra. No accordão da relação, como allega ? Não : porque este, apenas, o nomeou inventariante : isto está cumprido, elle foi nomeado e empossado na inventariança ; e esse facto não empede a venda ordenada, e nem constitue desrespeito ao accordão. Em algum direito dos bens da herança ? Não : porque elle não é herdeiro.

E porque tão furioso ameaça empedir a venda com mandados compulsorios e outros recursos extraordinarios ?

Ignorará que esses mandados compulsorios e todos os recursos extraordinarios estão revogados pelo art. 179 da const. do Imp., e Reg. de 15 de março de 1842, que reduzio e marcou quaes os recursos permettidos em causas civeis ? Se não ignora ; como, e porque fundamento quer obte-los ? Qual a injustiça, que lhe fez o juiz com aquelles despachos ?

Em conceder-lhe vista em apartado para seus pretendidos embargos ao despacho, que ordenou a venda ?

Não : porque elle devia negar-lhe a vista em face do art. 14 da Desp. Prov., que prohibe embargos antes da sentença final, salvo os que nas acções summarias servem de contestação a acção : entretanto que foi benevolo em conceder-lhe em apartado.

Em mandar tomar em separado o aggravo de petição interposto da decisão supra ?

Não : porque o § 3º do art. 15 do reg. de 15 de março de 1842, em que se fundou o aggravo não o permitte ; visto como ahi se concede aggravo da negação de vista ou concessão nos proprios autos, ou em apartado no caso unico de execução—que é somente o acto, pelo qual se reduz a effeito a sentença condemnatoria, cousa toda distincta em natureza e formulas de um despacho administrativo, que mandou proceder a venda da safra em questão.

Além d'isto em taes casos o juiz tem o arbitrio de mandar tomar em separado o proprio aggravo de petição, por quanto trata-se de um enterlocutorio proferido em autos de inventario com o fim de adianta-lo e proceder logo as partilhas : como ensina P. S. e Pereira de Carvalho na nota 7 nas palavras—« inda neste caso poderá o juiz mandar escrever o aggravo em separado, e sempre o deverá fazer quando vir que o dicto aggravo é frivolo, e só tendente a demorar »

O procedimento, portanto, do juiz, não podia ser outro, salvo se quizesse sacrificar a administração da justiça aos golpes da mais grosseira chicana, e os legitimos interesses da massa, e dos orphãos aos caprichos, ou interesse pessoal do testamenteiro.

Pois que ! o testamenteiro declara que quer tirar, e colher a safra do engenho Garapú—, e se oppõe, por isto, a venda d'ella ; declara por escripto nos autos a requerimento de um herdeiro que não garante que o resultado de sua colheita dê a importancia da avaliação : e assim declarando, se oppõe á venda da mesma safra que não poderá nunca, ser feita por preço inferior a da avaliação !!

O que exprime isto ? como se traduz um semelhante procedimento ?

De duas uma : ou o testamenteiro quer tirar a safra do engenho, para por esse meio evitar as partilhas, demorando o inventario, e tirar por esse modo proveito não só dos 16:000$, que já tem em si, como dos dinheiros que fôrtapurando, da colheita : ou a sua opposição é o exercicio de um acto todo caprichoso: no primeiro caso, o seu interesse pessoal não deve prevalecer contra os direitos e legitimos interesses dos herdeiros : no segundo o capricho póde ter algum merito nos proprios negocios do individuo que o tem, mas nunca nos negocios alheios, dos quaes se é apenas um administrador de quem não póde mais vir dizer—« abusastes de minha confiança. »

V.

Mas o testanmenteiro é moço de grandes recursos, achou meteria para sahir-se bem do dilemma no bacharel Carlos Mavignier, que para alguns casos é como o velho La Roy que serve ao mesmo tempo de remedio para todas as molestia de pelle e barriga........ esse bacharel que hontem tanto offendeu ao testamenteiro querendo até abrir-lhe fallencia pelos 16:000$ da massa inventariada, hoje se acha á elle ligado, como a óstra ao rochédo!!

Então, transformados com a rapidez do raio todos os sentimentos, e resoluções anteriores, que no inventario tinha aquelle fiscal da fazenda provincial, tornou-se uma maquina movida pelo menor impulso do testamenteiro : e primeiro grito de opposição a venda da safra partio d'elle, que a motivou, originou para dar ou abrir estrada ao testamenteiro afim de sahir-se daquelle dilema, e chegar ao seu fim. Uma supposta nullidade da avaliação da safra foi então arguida pelo fiscal e pelo fundamento falso de que não foi feita, nem approvada pelo seu louvado a referida avaliação ! E' até onde pode porém chegar á falsidade perfidia, e escandalo de um empregado publico ! !

O publico vae ver nas certidões abaixo publicadas, não só que a avaliação foi feita e approvada pelo louvado daquelle fiscal, que a fez como bem quiz, como tambem a razão vergonhosa a especulação e prevaricação torpe, pela qual o fiscal e seu louvado não quizerão assigna-la depois de reduzida a termo pelo escrivão de inventario : e se convencendo, de que nenhuma nullidade ha na avaliação, verá que nenhuma razão existe, que justifique tão frenetica opposição a venda da safra de Garapú, que não tem outra causa senão ou o capricho do testamenteiro, donde póde resultar sérias consequencias, ou o interesse pessoal do mesmo já demonstrado, com detrimento e sacrificio da justiça, e dos direitos dos donos da herança.

Senão obstante, porém, tudo isto, as extinctas compulsorias, e outros recursos extraordinarios, e sorprendedores, impedirem a venda da safra de Garapú (o que não acreditamos), e por esse modo ficar... o digno juiz de orphãos, que tão alta e nobremente se tem collocado nessa questão ; a justiça e acerto de seu procedimento não morrerá nunca no pó dos cartorios do Cabo ; não : porque estamos em todo o caso dispostos a não deixar que a força dos nossos direitos seja vencida pela força do patronato.

Villa do Cabo, 19 de dezembro de 1870.

Os herdeiros da testadora.

Illm. Sr.—Diz José Gonçalves da Rocha, que precisa, a bem de seu direito, que V. S. mande, por seu respeitavel despacho, que o escrivão de orphãos d'este termo, revendo os autos de inventario dos bens da finada D. Anna Delfina Paes Barreto, lhe dê por certidão de *verbo ad verbum* o theor de certidão a fl. 79 e a informação á fl. 240 : e requer á V. S. lhe mande dar a certidão pedida.

E pede á V. S., Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos, lhe defira por mercê.

Como requer.

Cabo, 17 de dezembro de 1870.—Bacellar.

O capitão Manoel José de Santa Anna e Araujo, serventuario vitalicio dos officios de segundo tabellião de notas, escrivão do crime e civel de orphãos e ausentes da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Certifico que dos autos de inventario dos bens deixados pela finada D. Anna Delfina Paes Barreto, herdeira que foi do engenho Garapú d'este termo, consta a fls. 79 e 240 a certidão e informação pedida por certidão, e tudo é do theor seguinte :

Certidão.

Certifico que tendo o Dr. Carlos Eugenio Douarche Mavignier, ajudante do procurador fiscal da fazenda provincial, na casa de sua morada do engenho Garapú d'este termo, louvado-se em José Nicoláo Vieira da Paz para avaliador por parte da fazenda provincial, com a presença do Dr. juiz municipal e de orphãos, do inventariante e herdeiros, ambos por si e como procuradores dos mais herdeiros, que tambem se louvaram em outro avaliador, concordando o dito ajudante na louvação do desempatador, como tudo consta dos termos folhas 73 e folhas 74, proceden-se á avaliação dos bens declarados e apresentados pelo inventariante, os quaes foram todos avaliados e escriptos, assistindo o mesmo Dr. Mavignier, sem que fizesse reclamação alguma ; porque se o tivesse feito, teria sido por mim escripta por ordem do juiz, como foram os bens e seus valores, e tudo ultimado e lançado, assignando o juiz e partes, não quizeram assignar e ajudante da fazenda e o seu louvado avaliador, isto sem que désse n as razões por que deixavam de assignar, e tendo de proseguir o inventario seus termos, cumpre-me certificar o occorrido e dou fé.

Villa do Cabo, 10 de novembro de 1870.—O escrivão, Manoel José de Santa Anna e Araujo.

Informação.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos.—Devendo subir á conclusão de V. S. os presentes autos de inventario dos bens deixados pela finada D. Anna Delfina Paes Barreto, rendeira do engenho Garapú, em defeza de minha reputação sou obrigado a dar a seguinte informação, para a qual peço venia á V. S.

Com quanto as avaliações que se procederam de todos os bens que existiam no dito engenho Garapú, fosse com a presença de V. S., do ajudante interino do procurador fiscal da fazenda provincial neste termo, o Sr. bacharel Carlos Eugenio Douarch Mavignier e partes interessadas, e por V. S. tudo authenticado, e bastava, como se vê a fls. 73, fls. 74, e fls. 78 verso, todavia, vê-se a fls. 237 verso, uma coarctada do Sr. ajudante da fazenda, em que diz que não se realisaram as avaliações por não terem merecido a approvação do avaliador por parte da fazenda e nem d'elle. As avaliações foram feitas e realisadas, os valores de todos os bens apresentados pela inventariante foram dados, com preferencia pelo avaliador proposto pelo Sr. ajudante da fazenda, e com todos os valores concordou o avaliador por parte dos herdeiros maiores e orphãos, deixando sómente de concordar este com o valôr dado á safra do dito engenho Garapú, e parte das roças que foi desempatado pelo avaliador desempatador, entrando na avaliação quando foi transcripta sempre 56 carros de cannas que declarou o inventariante terem sido tirados para semente, como tudo se vê de fls. 76 verso, e fls. 77, e todas as avaliações foram feitas perante o Sr. ajudante da fazenda, que nenhuma reclamação fez, como já certifiquei á fls. 79. Não foi transcripto o calculo do mel, calculo este sómente feito pelo avaliador do Sr. ajudante da fazenda e por elle lançado no fim de sua nota das avaliações, porque tal mel não foi apresentado nem declarado pelo inventariante ou por outro algum herdeiro, e o inventariante logo reclamou, declarando que avaliada a safra, nunca houvera exemplo de calcular-se o mel de safra avaliada. Para comprovar o que levo informado á V. S., junto a estes autos a nota das avaliações feitas e escriptas pela propria lettra de José Nicoláo Vieira da Paz, avaliador proposto pelo Sr. ajudante da fazenda no dia 8 de novembro do corrente anno, no engenho Garapú, as quaes tendo-se ultimado no mesmo dia, depois do sol posto, dita nota me foi entregue pelo referido avaliador do Sr. ajudante da fazenda para transcreve-la nos autos, e foi ella tal qual transcripta menos o mel, como se vê de fls. 75 e 78, concordando o avaliador dos herdeiros com todos os valores menos o da safra, e parte das roças. Ainda devo informar á V. S. que, segundo disse á minha presença o Sr. ajudante da fazenda (como disse tambem a outros) quando me entregou a nota das avaliações que junto, não quiz a final assignar as ditas avaliações depois de transcriptas porque elle pretendia ser logo pago do serviço e com tres estadas, quando somente deve ser-lhe contada uma e meia estada por ter principiado o trabalho das avaliações no Engenho Garapú as oito horas da manhãa do dia oito de novembro, e ultimado-se no mesmo dia depois do sol posto, como se vê de fls. 73 e da data da mesma nota das avaliações escripta pela sua propria letra, e talvez fosse este o motivo que tambem deu lugar ao Sr. ajudante da fazenda provincial, intimo amigo e hospede de seu avaliador José Nicoláo Vieira da Paz, para declarar na coarctada á folhas 237 verso, que as avaliações não mereceram a approvação de seu avaliador e nem d'elle, por talvez mais se não lembrar que em meu poder e cartorio existia a nota das avaliações feitas e escripta pela propria lettra de seu avaliador, e por este entregue para transcreve la, a qual exhibo e vai junta adiante. Villa do Cabo, 3 de dezembro de 1870.—O escrivão, Manoel José de Santa Anna e Araujo.

E mais se não continha em dita certidão e informação que bem e fielmente fiz passar aqui por certidão dos proprios autos de inventario ao qual me reporto, e esta vai sem cousa que duvida faça por mim subscripta e assignada, conferida e concertada nesta villa do Cabo, aos 17 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

Subscrevo e assigno.

Villa do Cabo, 17 de dezembro de 1870.—Em fé de verdade, Manoel José de Santa Anna Araujo.

Só agora li no *Liberal*, uma declaração do Sr. tenente coronel Farias Maciel, conhecido por capiba, em que pede ao governo que, se eu requerer por elle a reforma do posto que occupa na guarda nacional com a maxima ufania, considere falso o pedido.

E' estranho que o Sr. Maciel fizesse uma declaração desta !

Ha dous annos deu-me elle uma procuração, da qual não fiz uzo, e afinal extraviou-se, bem como a tal patente de alferes, de que falla ; disto lhe dei conhecimento.

Me parecia, pois, que o Sr. tenente-coronel capiba devera estar tranquillo e nada receiar no sentido de ser reformado ; mas se ainda o atormentam suspeitos e máos sonhos, devo pura e simplesmente declarar-lhe que, ainda que conservasse a procuração que me passou, della não faria uzo contra o seu desejo ; sou incapaz de abusar da confiança que em mim se deposita, não me julgue por si nem por aquelles com quem vive e convive.

Recife 17 de dezembro de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

A correspondencia que acaba de publicar um Sr. Joaquim Leite do Buique, arguindo as autoridades d'alli pela protecção que diz prestarem ellas ao criminoso Magalhães, deve conter exageração e infidelidade.

Conhecemos perfeitamente as autoridades policiaes do Buique, a honestidade e zelo com que procedem, e duvidamos que tenham tido o procedimento que lhe attribuem.

O Sr. Leite está sob a má impressão do assassinato de seu infeliz irmão, e isto deve ter-lhe perturbado a justiça com que convinha apreciar os actos das autoridades á que nos referimos.

Esperamos explicações sob o facto em questão, e contamos que, em vista dellas, fique o publico convencido que a verdade foi alterada na exposição do Sr. Leite.

Recife 15 de dezembro de 1870.

Tendo o *Moleiro*, correspondente desta cidade para o *Liberal*, me attribuido a paternidade da prisão do ferreiro Alexandre Florencio, e isto dito em uma das suas correspondencias ; dou me pressa em declarar que fui inteiramente alheio a esse acto da policia, ao qual deu causa esse Sr. *Moleiro* com os seus máos conselhos.

Faço esta declaração unicamente para evitar que os que me não conhecem façam de mim o juizo de ser eu um homem que se applica a fazer mal aos outros, e não por que me incommode de forma alguma as apreciações e arguições do *Moleiro*, de quem não se deve esperar senão maldade e tudo quanto é proprio dos caracteres abjectos e vis.

Cidade de Nazareth, 10 de dezembro de 1870.

Domingos José da Costa Braga.

Protesto.

O abaixo assignado, testamenteiro e cabeça de casal de D. Anna Delfina Paes Barreto, protesta pelo modo mais solemne contra quem quer que fôr, que arrematar o gado vaccum, cavallar, trastes, roças e plantação de cannas do engenho Garapú, que de ordem do Dr. juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo deverão ir a hasta publica perante elle, no dia 20 do corrente mez (terça-feira) porquanto a dita arremação labora nas mais insanaveis nullidades, como opportunamente e pelos meios competentes se demonstrará.

Outro sim, o abaixo assignado protesta haver de quem quer que fôr o arrematante lucros cessantes, damnos emergentes, despezas judiciaes e extrajudiciaes a que elle der causa por esse seu acto, a despeito de ter sido em devido tempo prevenido e avisado a respeito, por este meio da maior publicidade possivel.

Recife, 19 de dezembro de 1870.

José dos Santos Neves.

N. 205.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Já lá vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios nos jornaes publicos, se alcançava e empalmar-se e introduzir-se um artigo inferior á acitação publica. As essencias ordinarias e de uma emanação acerba, fabricadas de oleos baratos, são hoje em dia universalmente rejeitadas em despeito de todas as impressas certidões comprovativa ; em quanto que este admiravel e riquissimo perume e cosmetico, composto e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma — de raras e delicadas flores e plantas naturaes, e sobremaneira estimado na America do sul e Mexico, de preferencia á todas as mais perfumarias e aguas cheirosas — vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia « nova fama, novos triumphos, » por meio de de todas as classes do mundo civilisado, sem outra recommendação mais do que a sua incontestavel excellencia. Nenhuma senhora, a qual haja espargido algumas gottas d'esta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço, ou haja usado a mesma n'um estado de diluição, como um cosmetico ; por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras esenhoritas da America Hespanhola ; as quaes a ten usado para mais de vinte annos, mediante um completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

N. 207.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas de muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante ; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, anda n'um estado virginal de adolescencia, sendo locemente embaladas pelas gentis brisas dos tropicos, já mais póde ser simulada. Daqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os de mais perfumes existentes ; e finalmente dahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega á tudo que toca, sem já mais variar ou desmerecer. Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris ; e no entanto a agua de florida é de boamente preferida pelas senhoras da America central e do sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor d'elles, e para mais ajuda o seu custo segundo nos consta, não chega á exceder a metade d'aquelles outros.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar Canal—2$100 por 15 kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 por 1$000.
Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 24 d. por 1$.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	491:888$827	
Idem do dia 19	19:756$873	
	511:645$700	

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	314	
		314
Volumes sahidos com fazendas	89	
« « com generos	401	
		490

Descarregam hoje 20 de dezembro.
Patacho inglez—*Sea Bird*—varios generos.
Barca ingleza—*Delphin*—diversos generos.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Societat*—varios generos.
Barca ingleza — *Kahi-noor* — ferro e carvão.
Patacho inglez—*Ismir*—carvão.
Barca portugueza—*S. Miguel*—carvão.
Barca ingleza—*Rosamond*—ferros.
Barca ingleza—*Parajera*—carvão de pedra.
Patacho americano—*Herriet Breseste* — varios generos.

Despachos de exportação no dia 17 de dezembro

— Na galera ingleza *Harmione*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C., 100 saccas com 7,439 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Judith*, para o Porto carregaram : Keller & C. 120 saccas com 5,537 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *S. Miguel II*, para o Porto carregaram : Oliveira Filhos & C. 100 saccas com 8,809 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa carregaram : Oliveira Filhos & C. 10 saccas com 1,554 kilos de algodão.

Importação.

— *Vapor brasileiro* JEQUIÁ, *vindo de Aracajú e Maceió, manifestou* :

179 saccas algodão ; a Alvaro Augusto de Almeida.
36 ditas dito ; a Henrique Saraiva.
39 ditas dito ; a F. X. B. Coelho Guimarães.
56 ditas dito ; a Augusto Octaviano de Souza.
22 ditas dito ; a Tasso Irmãos & C.
5 pipas, 4 meias e 14 barris vasios ; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.
7 caixas, 16 barricas e 12 saccos cravo, cevada, lentilhas, pimenta da India, e tecidos de algodão ; a Th. Christiansen.
79 meios de sola ; a Silvino Chaves.
5 caixas objectos de uso ; a Robilhard.
1 dita com piano ; a J. Rhigas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17. . .	33:982$174
Idem do dia 19	11:405$779
	45:387$953

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	81:553$810
Idem do dia 19	5:933$596
	87:487$406

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 18.

Pará—Patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, carga assucar.

Navios entrados no dia 19.

Terra-Nova—34 dias, brigue inglez *Courtenay*, de 185 toneladas, capitão E. G. Perrain, equipagem 11, carga 2.014 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—33 dias, polaca hespanhola *Despejada*, de 140 toneladas, capitão Exequiel Morastany, equipagem 10, carga 3274 quintaes hespanhóes de carne ; a J. J. G. Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar.

Observação.

Fundiou no lamarão uma escuna ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. João Gonzaga Bacellar juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber que tendo-se afixado o edital para no dia 6 de fevereiro do proximo futuro anno, serem arrematados em praça publica, e por quem maior preço offerecer, na casa de vivenda do engenho Garapú, os bens deixados pela finada D. Anna Delfina Paes Barreto, já avaliadas e constante do mesmo edital a requerimento dos herdeiros e pareceres do Dr. curador geral dos orphãos e do herdeiro auzente ; attendendo o que novamente representaram os herdeiros, e sendo do dever deste juizo acautellar os interesses dos orphãos por meu despacho proferido em dita representação, mandei passar o presente edital para somente correrem as tres praças, afim de serem ditos bens arrematados em ultima praça publica no dia 20 do corrente mez as 10 horas do dia, presidida por este juizo na casa de vivenda do engenho Garapú, e constante do edital já affixado e do scripto em poder do porteiro deste juizo.

E para que chegue a noticia de todos mando que este seja affixado no lugar publico e do costume, e se passe scripto ao porteiro para apregoar as tres praças.

Dado e passado nesta villa e termo da comarca do Cabo aos 15 de dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

Eu Manoel José de Sant'Anna e Araujo, escrivão o escrevi.

João Gonzaga Bacellar.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—*Bacellar.*

SCRIPTO.

O porteiro deste juizo o official de justiça José Ferreira Quintino, traga a pregão para serem arrematados em praça publica e por quem maior preço offerecer no dia 6 de fevereiro do proximo futuro anno, pelas dez horas do dia na casa de vivenda do engenho Garapú, conforme o edital affixado na porta da igreja matriz desta villa os bens deixados pela finada D. Anna Delfina Barreto, e são os seguintes :

Gado vaccum.

Boi Marfim	80$000
Pintacilvo	70$000
Cabo-Verde	80$000
Brilhante	70$000
Memoria	50$000
Menino	80$000
Bôa Sorte	80$000
Mangaba	30$000
Regaio	70$000
Dourado	80$000
Desejado	75$000
Valente	70$000
Lavrador	80$000
Mariante	60$000
Surubim	80$000
Carteiro	80$000
Alegre	75$000
Mororó	70$000
Traquino	80$000
Deregoro	80$000
Estrito	75$000
Brioso	70$000
Caxito	75$000
Generoso	80$000
Faceiro	65$000
Galante	75$000
Feição	50$000
Cupido	50$000
Bôa Forma	60$000
Molatinho	70$000
Valeroso	70$000
Bom Succeso	60$000
Namorado	80$000
Canario	75$000
Treloso	70$000
Primor	70$000
Folguedo	75$000
Fortaleza	80$000
Garrote crioulo caxito	60$000
Garrote crioulo mascarado	50$000
Vacca Bemfeita	70$000
Vacca Pintainha	60$000
Vacca Bella	60$000
Vacca Molatinha	55$000
Vitello pequeno	15$000
Vitello maior	20$000
Outro dito	20$000
Vacca Nobreza	45$000
Vitello castanho	16$000
Vacca Azeitona	80$000
Vacca Cabocola	40$000
Cavallos.	
Cavallo ruço, velho	60$000
Cavallo alazão, velho	25$000
Moveis.	
2 redes usadas	20$000
2 pessas de algodão da Bahia	20$000
1 dita americana	3$000
150 saccos novos a 1$	105$000
102 saccos velhos a 500	55$000
22 cascos de barricas a 320	8$960
7 carros, 1 novo, 2 rodas e 5 em mão estado	280$000
4 arrobas assucar branco	16$000
4 ditas de mascavado	12$000
10,000 covas de roças de 5 mezes	400$000
10,000 covas de roças de 2 mezes	250$000
Safra de canas do engenho e lavradores	9:454$000

Villa do Cabo, 15 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Manoel José de S. A. Araujo.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional etc.

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em uma escrava de nome Monica, avaliada por 600$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentar suas propostas dentro do praso de 30 dias, achando-se a mesma escrava no deposito geral nesta cidade. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de dezembro de 1870. E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão que o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva

— O inspector interino da alfandega faz publico que existindo na guardamoria desta repartição um jacás com queijos de Minas, sem marca nem direcção, descarregado em 12 do corrente do vapor francez *Sindh* vindo dos portos do sul, e ignorando-se quem seja o seu dono ou consignatario, é pelo presente convidado a vir despacha-lo dentro do praso de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendido por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco 17 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— O conselho economico do deposito de recrutas, contrata para fornecimento das praças do mesmo deposito, e para os doentes da enfermaria militar os generos seguintes : arroz, assucar refinado-branco e sumeno, bolacha, biscouto, café em grão e muido, chá, carne-verde, dita do charque, dita de porco, doce de goiaba, farinha de mandioca, dita de araruta, dita do Maranhão, dita de milho, gallinhas, frangos, leite, lenha, (achas) manteiga ingleza, dita franceza, ovos, pão branco de seis onças e de quatro, sal, vinagre, azeite doce, bacalhão, feijão mulatinho, ou preto, toucinho de Lisboa, aletria, macarrão, marmellada, vinho do Porto generoso e de Lisboa. Contrata igualmente o concerto e lavagem da roupa da mesma enfermaria.

Os pretendentes deverão apresentar até o dia 23 do corrente as dez horas da manhãa suas propostas em carta fechada a secretaria do mesmo deposito no quartel da Soledade.

Quartel na Soledade em Pernambuco na cidade do Recife 20 de dezembro de 1870.

José Ignacio Ribeiro Roma.
Tenente secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 24 do corrente mez contrata á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento por tres mezes findos no ultimo de março proximo vindouro, de cobertores de lãa e colchas de algodão para aprendizes artifices.

Tambem o conselho por igual fórma promove no mencionado dia 24 do corrente mez a compra dos objectos do material da armada seguintes :

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 lapis de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 6 varões de ferro de 4 polegadas em quadro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1/2 polegadas e 6 vergonteas de pinho para páos de cutello de 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 19 de dezembro de 1870.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjoss.

— Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-vista 19 de dezembro de 1870.

Por esta subdelegacia se declara que á casa de detenção se acham recolhidos presos os escravos seguintes, que devem ser reclamados por seus respectivos senhores : Martinho, escravo de Joaquim Coimbra Ferreira Guimarães ; Benedicto, escravo de João Pereira Moutinho ; Eufrazia, escrava de Francisco de Paula ; André, escravo de Augusto de Carvalho, e José que diz ser escravo de Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Os referidos senhores deverão apresentar os titulos de dominios, conhecimentos de taxa e matriculas.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na commi-nação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 90..................	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento de medicamentos, carne verde e generos que tiverem de consumir os estabelecimentos á seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 19 de dezembro de 1870.

Anna Olympia de Campos, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Ernesto de Aquino Fonseca, Francisca Maria de Jezus, José Jeronymo Monteiro (2), José Rufino de Araujo, Lourenço Justiniano Hollanda e Souza, Dr. Manoel Francisco Teixeira, Maria Avelina Monteiro, Nicola Gallo (italiano), Vicente de Paula de Oliveira Villas Boas.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

HOJE

Recita extraordinaria.

EM BENEFICIO DE

CARON (caricato)

LINDO E VARIADO ESPECTACULO
DIVIDIDO EM TRES PARTES

PRIMEIRA PARTE.

Les deux Aveugles

Bouffonnerie musicale. (Musique d'Offenbach).

Patachon...... Maris.
Giraffier....... Caron.

SEGUNDA PARTE.

LA NUIT DU 15 OCTOBRE

Operette militaire en un acte. (Musique de Jacobi).

Mr. Lartigon (brosseur). .... Caron.
Durandal (capitaine) .... Maris.
Clapier (père).......... Raynaud
Mlle. Camille.......... Mlle. Brescia.

La scène se passe à Avallon chez Durandal.

TERCEIRA PARTE

Le grand papa de la chanson.

Jean Ruisseau.) Maris
Beranger.....)
La chanson...) Valmonca.
Lisette.......)

Mr. Caron terminera le spectacle par Sa création.

A LA BONNE HEUR' PARLEZ-MOI D'ÇA.

On commencera à 8 heures moins 1/4 precises. On terminera á 11 heures mois 1/4.

OBSERVAÇÃO

Serão vendidos separadamente os lugares nos camarotes de primeira ordem.

O jardim estará illuminado durante a noute.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta feira 21 de dezembro

A pedido de varias familias, subirá a scena pela ultima vez a applaudida zarzuela em 3 actos

CAMPANONE

Principiará ás 8 1/2 horas.

Um quarto de hora depois do espectaculo haverá um trem expresso do Recife para Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

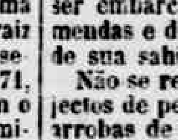
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não só recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Arinos*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

PARA'

Segue para esse porto com a possivel brevidade o hiate novo, bem construido *D. Luiza*, para carga e passageiros : a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

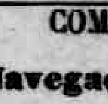
O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



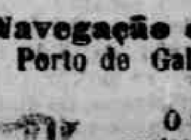
O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.



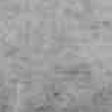
O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ILEGÍVEL

Para o Porto

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*. devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

de 18 barricas com perfeitos nozes novos, 160 caixas com figos em caixas e quartos, quarta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 48 barricas com perfeitos nozes e figos, 16 caixas em quarto e inteiras, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade, quarta-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ

DE

52 apolices do theatro de Apollo e 8 ditas da companhia Vigilante de vapores de reboque d'esta cidade, a 22 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, datado em 17 d'este mez, e a requerimento dos administradores da massa da viuva Amorim & Filhos, o agente Oliveira fará leilão das apolices supra-mencionadas

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ

DE

madapolões avariados, quinta-faira 22 de dezembro ao meio dia.

No escriptorio do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, em continuação, venderá o mesmo agente um fardo de algodão azul, 1 caixa com castores e madapolão francez.

LEILÃO

DE

41 caixas com massas, quinta-feira 22 do corrente, ás 11 e meia horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 41 caixas com massas ultimamente despachadas. O leilão terá lugar ás 11 e meia horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente

Rua dr Cruz n. 38.

LEILAÕ

DE

duas barricas com fio para sapateiro, 1 caixa com linha em novellos, 1 dita com frascos de tinta, quinta-feira 22 do corrente, ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Samuel de Paiva Johnston & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, os quatro volumes acima designados, avariados á bordo da barca franceza *Luiza*. O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

um piano de jacarandá de 3 cordas, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de amarello com pedra, 1 mesa elastica, 1 dita com 9 palmos, 1 guarda-louça, 1 commoda de jacarandá, um guarda-roupa de mogno, 1 espelho grande, 1 commoda de amarello, 1 machina para costura, 1 cama para casal, cadeiras de amarello avulsas, ditas de jacarandá, marquezas, consolos, cadeiras de balanço, ditas de braços, marquezas, mesas redondas, marquezões para solteiro, 1 burra de ferro, mesas de pinho, lavatorios, sofás de amarello, dito de jacarandá, 1 alcatifa, louça para almoço, candieiros a gaz, relagios e muitos outros objectos

Quinta-feira 22 do corrente

pelo agente Pontual

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto, ao correr do martello.

LEILAÕ
DE MOVEIS

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá quasi nova com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa, meias commodas, marquezas, cadeiras de amarello para sala de jantar, sofá de amarello, candelabro e serpentinas de crystal, jarros e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão

Quinta-feira

22 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia, dos objectos acima, na rua Augusta n 100, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇAÕ

Previne-se a quem interessar possa que todos os bens possuidos pelo Sr. José Luiz Innocencio Pogge, se acham hypothecados e dados em penhor para garantia de debito superior no valor dos mesmos bens, por escriptura em nota do Sr. tabellião Porto Carreiro.

ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas á porta da rua, um babú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede-se a quem guardou tal babú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

J, Gordo

Miseria! por dinheiro andares procurando a desgraça para a outra? toma tenencia com as duas apaixonadas de S. José e rua Imperial.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Fundição de ferro, bronze e fabrica de machinas, na rua do Brum ns. 100, 102 e 104.

Cardoso & Irmãos.

Avisam a seus freguezes e amigos que receberam da Europa, nova remessa de vapores de força de 4 e 6 cavallos, formas para pães de assucar pintadas e estanhadas.

Os vapores são da melhor qualidade e iguaes aos que vendemos para os engenhos, Matto-Grosso, Bom Successo e Sapé, que podem ser examinados: teem completo sortimento de todas as ferragens para engenhos, e o estabelecimento perfeitamente montado para aromptar qualquer obra com promptidão e perfeição.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

AMA.

Precisa-se de uma escrava para o serviço domestico de casa de familia, e que engomme: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

CASA EM OLINDA

Aluga se uma casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. A tratar no Recife, rua Bella n. 37. As chaves acham-se em Olinda, deffronte do convento do Carmo, em casa do Sr. capitão Francisco Xavier de Moraes.

O Novo Mundo

periodico illustrado mensal, publicado em New-York.

Assignatura por seis mezes.
Rs.—5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

CRIADO

Offerece-se um rapaz para criado ou copeiro de alguma pessoa que se retire para o mato ou para fóra desta provincia: a tratar no becco dos Ferreiros n. 5, officina de torneiro.

— Precisa-se de um caixeiro que seja brasileiro ou portuguez para o Restaurant de Paris á rua das Larangeiras n. 4.

— Precisa-se de uma criada que saiba bem engommar: a tratar na rua de Apollo n. 4, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um homem, sendo portuguez melhor, para encarregar-se de um pequeno jardim: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora rua do Mondego.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cosinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se de um official de alfaiate: na rua estreita do Rosario n. 14.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto de n. 1357 com 5:000$000 tres quartos n. 1311 com 900$000, um meio n. 913 com 400$000 e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (175ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (176ª), que se extrahirá sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA.

Não se tendo concluido os trabalhos incetados na sessão da assembléa geral dos accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda de 19 do corrente, o Illm. Sr. presidente convida os Srs accionistas a reunirem-se novamente no lugar do costume no dia 21 do presente mez, á fim de que ditos trabalhos sejam concluidos.

Recife 19 de dezembro de 1870.

Manoel Ribeiro Bastos.

Boa-Ventura José Coelho, tem contratado comprar aos Srs. Ferreira & Irmão a taberna cita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada de qualquer onus, com a clausula de ficar o producto de dito estabelecimento em seu poder para pagamento do passivo dos mesmos Srs. até onde chegar dito producto. Se alguem, se julgar com direito a qualquer reclamação, tenha a bondade de dirigir-se ao annunciante, na mesma rua n. 48, no praso de 3 dias, findo os quaes nenhuma reclamação poderá admittir.

Recife, 19 de dezembro de 1870.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que lave, engomme e cozinhe: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Agua para Olindo,

O preto Feliciano, encarrega-se de levar diariamente para Olinda, agua em canecos, por barato preço: á tratar com o Sr. José Coelho, no Varadouro.

— Precisa-se alugar um menino de 10 a 15 annos, para criado: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Na rua da Cadeia n. 1 aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa ne familia.

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250, com accommodações para familia: para ver na casa junta, e á tratar na praça da Independencia numero 2.

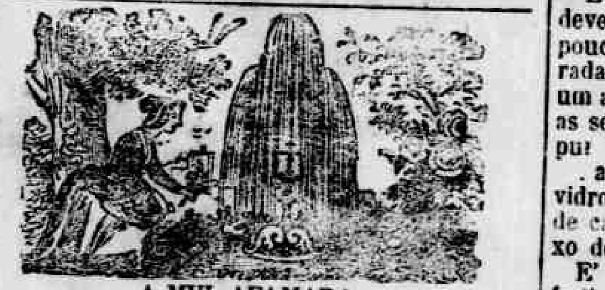
— Precisa-se de um moleque que tenha 10 a 13 annos, ou mesmo de um negro de meia idade: á tratar na rua da Imperatriz, refinação de assucar n. 46.

— Precisa-se de um servente e de uma ama que seja forra ou captiva: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, que dé fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9,

CASA

Aluga-se o 2º andar da casa n. 36 da rua Direita, com commodos para grande familia, a chave está defronte na loja n. 29.



A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C

Precisa-se

de um rapaz que saiba trabalhar em velas de carnauba, que tenha boa conducta: na rua do Vigario n. 26, fabrica.

Official de barbeiro

Paecisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher para lavar e engommar em casa de familia das 6 horas da manhãa as 6 da tarde; na rua do Cabugá n 18, sobrado.

— Quem quizer se encarregar do lavado e engommado de uma casa de familia, mande tratar na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma mei-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar se o verão, e alem disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte: quem a pretender dirija-se ao sobrado no Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratar.

— Deseja-se fallar com os senhores capitães de campos, á negocio de seus interesses, na Boa-Vista á rua dos Prazeres n. 22.

AVISO.

Na agencia consular de Portugal do termo de Serinhãem em Gamelleira; precisa-se fallar com urgencia aos Srs. abaixo mencionados sobre negocio que lhe diz respeito, isto no praso de 15 dias a contar da presente data.

A viuva ou herdeiros de Francisco da Chagas Cavalcante e Luciano Affonso de Mello, morador em Bárreiros.

Gamelleira 13 de dezembro de 1870.

Jacintho Soares de Menezes.
Agente.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem calicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de empregal-o em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que á estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, o a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou callo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Vigario n. 1, 3.º andar.

— O Sr. Dr. Wenfbain queira ter a bondade de concluir o negocio que tem com os proprietarios da typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua da Moeda n. 5 para a rua do Vigario n. 3, 2º andar.

ATTENÇÃO

Tendo-se procurado pela residencia da Sra. D. Adelaide Leopoldina Carneiro Chaves para lhe ser entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro, e não se tendo encontrado, pede-se a mesma senhora a bondade de mandar recebe-la na rua de S. Francisco n. 29.

SOCIEDADE LOTERICA

ESPERANÇA FELIZ.

A esta sociedade pertence-lhe o bilhete n. 4294, os meios ns. 1 48 e 867 da loteria 339 da Côrte, e o bilhete n. 2761 da loteria 175 da provincia.

Antonio Joaquim de Brito,
Secretario.

— Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma pessoa solteira: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

— Precisa-se de um preto de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua Bella n. 35.

AVISO

O Sr. Cimerio Saboia desde 30 de novembro deixou de ser caixeiro de Joaquim José Ramos.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa e para todo o serviço; na rua de S. Francisco n. 48.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre: na rua das Trincheiras n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 14 a 18 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar, precisa-se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 14.

Saber deve

Diz-me J. Gordo, então os tres parentes della já se renderam ou não? já os rendi, elles se oppunham porque J. Raposo, F. idem e J. Vilella, todos estes tem de entrar com certa quantia logo que ella sahio, por isso é que não foi muito por gosto delles, porém sempre obteve. E tu agora que fazes? nada, esperarei pelo dia.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA & IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fondar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes approximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França de Neuenahe, de Bilin, em Bohemia, de Fachingem e Gelnau, no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Clopatak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes:

1.º Diversas fórmas de dispepsias.
2.º Obstenções do figado e das visceras abdominaes.
3.º Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.º Em alguns casos de gota e de tithiasis.
5.º Nos catarrhos vezicaes etc.

Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém

Clorureto de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
" de potassa.
" de cal.
" de magnezia.
" de ferro.
Acido silicico.
" carbonico livre.
" sulfurico....)
Alumina.... ......) vestigios.
Materias organicas..)

Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento de publica.

Deposito em Pernambuce, pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias d. 57.

Olidda

Programma da festa de N. S. do Monte.

Festa de N. S. do Monte.

No dia 7 de janeiro proximo vindouro será hasteada com toda a pompa e magnificencia o estandarte da Excelsa Senhora do Monte, e as 7 horas da noute entrarão as vesperas com todo o brilhantismo.

No dia seguinte será solemnisada a festa de tão Excelsa Padroeira, com a pompa e magnificencia, que costuma acompanhar a essa festa, a mais concorrida da provincia, e certamente a de maior devoção pelos innumeros e portentosos milagres com que tem sido protegidos os fieis devotos de tão antiga e popular devoção. A festa será solemnisada com pontifical pregando no Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, e sendo a orchesta dirigida pelo bem conhecido professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Tanto na vespera como em todo dia da festa se fará constantemente ouvir as mais bellas symphonias, executadas não só em frente a ermida, como na estação dos trilhos urbanos do Recife á esta cidade, pois essa companhia coadjuva com todas as veras para o brilhantismo de tão antiga e respeitavel devoção.

A' tarde e a noute, subirão ao ar os mais bellos e bem construidos balões.

Depois do *Te-Deum* com que deve ser rematada essa grande solemnidade será queimado um lindo fogo de artificio, ao qual precederá o arrear-se o estandarte da excelsa Virgem.

Pede-se a concurrencia de todos os fieis devotos, afim de se tornar ainda mais brilhante essa tão solemne como desejada festividade.

Os donos de casas de molhados que antigamente feichavam os estabelecimentos, para irem render graças e admirarem os innumeros milagres da virgem esperamos que renovem os antigos costumes, pois a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, já se comprometteu pelo jornaes á fornecer trem á todas as horas desde a vespera, afim de que não falte conducção aos innumeros devotos disseminados por todas as ruas da cidade e estradas dos arrebaldes.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

Venda de predios na villa da Escada.

O liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, vende separado ou juntamente onze casas sitas na estação da villa da Escada, que pertenceram a Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; assim como vende o sitio denominado da Olaria, e a parte do sitio da Cachoeira.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

A casa da rua do Progresso, no Forte dos Mattos n. 23.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa para pouca familia, em qualquer das freguezias de Santo Antonio ou S. José desta cidade; ou tambem permuta-se uma casa muita bôa na rua Augusta com uma outra em ditas freguezias: á tratar nesta typographia.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 913, a sorte 200$ em bilhete inteiro de n. 1113, e dous meios de n. 3272 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio de S. Bom Jezus da Via-Sacra, que será extrahida sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Dividendo

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim Fragoso & C., á razão de 3 0/0, todas as sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

ATTENCAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

Grande novidade.

BUSTOS DE HOMENS CELEBRES, trabalho muito esmerado em diversos tamanhos: no salão de pianos e de musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja, onde se recebem encommendas.

AO COMMERCIO

Uma pessoa plenamente habilitada offerece-se para administrar qualquer estabelecimento de molhados, armazem de estiva, algodão ou assucar ainda mesmo como caixeiro; ainda para liquidação de qualquer negocio na capital da Parahyba do Norte, onde esteve 32 annos; ainda mesmo na referida cidade para fiscalisação dos pesos de algodão e assucar, embarcados para fóra della, e dá fiador idoneo: a tratar na rua da Senzala-velha, escriptorio n 138.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

Omnibus para transporte da estação de Belém á Beberibe.

Nos dias semanarios ás 8 horas e um quarto da manhã;

A' tarde, ás 5 e meia horas;

Nos domingos ás 7 horas da manhãa, e á tarde ás 6 e meia.

CADEIRAS

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas, obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

— Precisa-se de um feitor para engenho, preferindo-se portuguez, dando se bom ordenado e fazendo-se vantagens: a tratar no engenho Bonito, freguezia de Nazareth, ou á rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 56, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, prefere-se casado: a tratar na rua da Senzalla-nova numero 30.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Aluga se

Para passar a festa uma casa pequena, com sitio e fructeiras, na Varzea, por preço commodo: á tratar no mesmo lugar em a casa contigua.

— Aluga-se um preto muito bom cozinheiro, prefere-se aluga-lo para casa estrangeira: na rua do Amorim n 45 para tratar.

— Dá-se 25$ mensaes pelos serviços de um preto de meia idade, que seja fiel: na rua do Rangel n. 9.

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia : a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata-se no largo de S. Pedro n. 3.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua de Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão à venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vela e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens à noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenba esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo do observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

Frederico Maya
Cirurgião dentista.

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

— Paga-se 30$ mensaes pelo aluguel de um preto : na rua Direita n. 129.

BERTHOLINI & C.
ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothilaria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

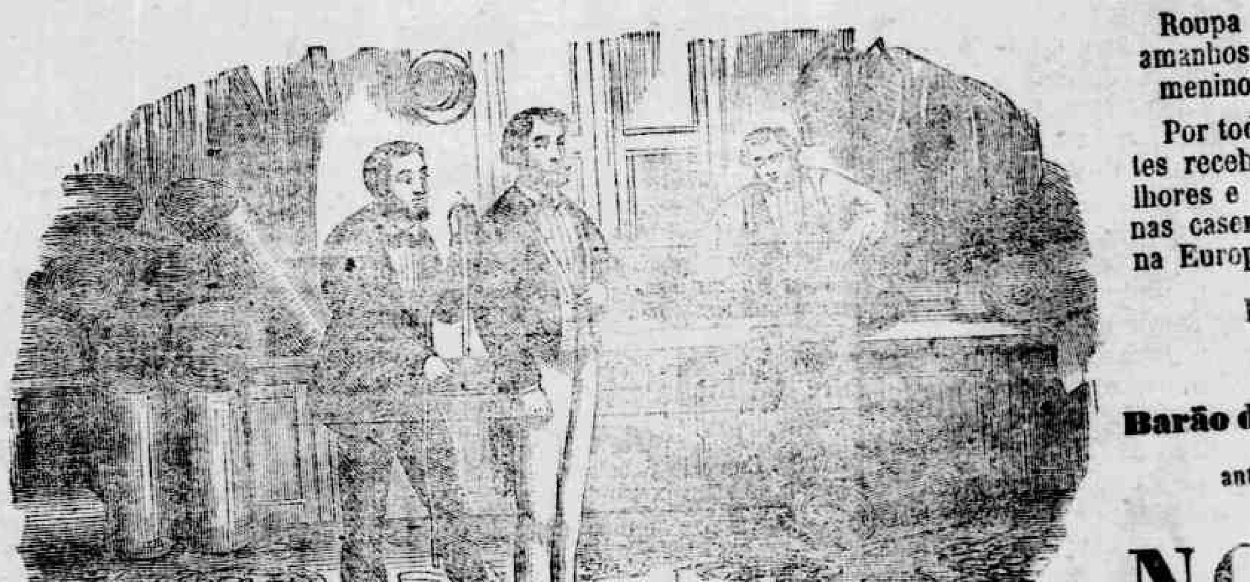
Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida ; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e que seja sadia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa : na rua do Imperador, armazem n. 36.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferró, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nóssas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boã fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nósmesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço razoavel : na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemnães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Soun e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e iguaimente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para formarmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

COMPRAS.

— Compra-se muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

— Compra-se uma victoria nova ou em bom estado, com os competentes arreios : a tratar na rua do Cabugá n. 18, armazem Flor do Progresso.

VENDAS.

Competencia

Estamos na semana em que se deve rechear as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.

O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acipipes tanto para mesa como para brindes.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha muitas sisudez nos tratos.

POR QUE NELLE

Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprompter presuntos e outros quaesquer manjares.

400 RS.

Comprou-se um novo sortimento de lãas trançadas com lista de seda, fazenda de 850 rs. vende-se para acabar a 400 rs. o covado: na rua do Queimado n. 1, loja de Gaspar Antonio V. Guimarães.

Pechincha sem igual.

Vende-se um excellente burro novo de côr ruça, com crinas amarelladas, muito andador, chegado ha pouco do sertão, pela insignificante quantia de 75$000. Sua dona desfaz-se do mesmo por ter de seguir no proximo vapor para a Europa e por se achar o mesmo animal achacado dos pés : na rua Duque de Caxias n. 9, 1º andar.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.

Na rua da Cruz n. 13, vende-se mangas e melão de Itamaracá.

Sementes de hortalice.

A' rua da Cadeia n. 53 ; armazem União Mercantil.

— Vende-se latas para doce a 22$000 o cento: no pateo da Santa Cruz n. 24.

— Vende-se onze casas em ponto pequeno na povoação dos Affogados : á tratar na rua Imperial n. 273.

Acabam de chegar para a loja de fazendas de Antonio de Moura Rolim & C., á rua do Duque de Caxias n. 31, os seguintes artigos.

Lindas sedas de cores, fazenda superior a popeline, pelo baratissimo preço de 2$500 o covado.

Chapeos de feltro brancos e pretos para homem a 5$.

Dites de castor brancos a 8$.

Cassas francezas pintadas de delicades padrões e superior qualidade a 500 rs. o metro.

Córtes de casemira de cores, fazenda que todos vendem a 10$, a 7$.

Alpacas lavradas a 1$ o covado.

Córtes de lãa com 15 covados, fazenda superior a 5$500.

Ditos de cassa a Amelie a 5$.

Camisas de linho inglezas a 3$.

Alcatifa com 4 palmos de largura a 500 rs. o covado.

Ricos espelhos de Veneza.

Vende-se na loja de Bernardino Duarte Campos & C., sita á rua Primeiro de março n. 16, os mais elegantes espelhos de christal.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, acceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos : a tratar na rua Direita n. 101,

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz m ru bom em grandes e pequenas porções : tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C. : na rua da Senzala Velha n. 106.

Attenção,

Vende-se duas casas na cidade de Olinda, sendo uma casa terrea grande na rua da Misericordia e um sobrado na rua de Mathias Ferreira : á tratar na rua de Hortas n. 96.

VENDE-SE

na rua do Amorim n. 46 barrizinhos com azeitonas muito boas a 600 rs. para acabar.

Gaz.

Vende-se gaz do antigo fabricante Devóes, em latas com torneira a 7$600, em garras a 400 rs., manteiga para tempero a 360 a libra, nozes novas a 280 a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Attenção.

Vende-se borracha para limas de primeira qualidade e chegada ultimamente, por preço commodo : só no largo do Carmo n. 4.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

— Vende-se um excellente piano oriental proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 34

VENDE-SE

uma canoa de amarello toda pregada a cobre, a qual carraga 40 pessoas : para ver no porto das canoas, e a tratar na rua do Apollo n. 28.

NUNCA-VISTO

Só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1 (antiga rua do Crespo).

Madapolão francez com 24 jardas a 8$000.
Cassas francezas cores fixas, covado a 280 rs.
Chitas róxas e claras, covado a 280 rs.
Ditas percales, covado a 400 rs.
Peças de algodão com 4 palmos de largura a 4$000.
Ditas de cambraias brancas com 10 jardas a 4$500.
Duzias de toalhas alcochoadas a 7$.
Ditas de ditas felpudas finas a 9$500.
Peças de brilhantinas brancas com 18 covados pelo barato preço de 5$400.
Ditas ditas assetinadas a 8$500. Isto só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1.
Peças de filó bordado a 7$.
Camisas bordadas, duzia a 60$
Chapeos de sol inglezes a 13$.
Alpacas modernas muito finas, ultimo gosto, de 800 a 1$200 rs. o covado.
Algodão trançado infestado proprio para toalhas, vara a 1$100 : ao barateiro, rua 1º de Março n. 1, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Banhos de Olinda

Acaba de sahir á luz esta muito linda quadrilha para piano, preço 1$000 : na rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n 7, taberna.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas, na rua do Barão da Victoria n. 12, antiga rua Nova.

Vende-se chitas, algodões, brins, cambraias, chales, basquinas pretas, damasco de algodão, barragama propria para fardamento dos meninos do arsenal de guerra e marinha, e um grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar, e que se vende por baratissimo preço para acabar.

Luvas de Jouvin

A Lealdade á rua da Imperatriz n. 70 recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas brancas e de cores para homens, senhoras e meninos.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

NAÕ HA MELHORES

Espenadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.
LUNDÚS
Danças paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Volovel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cavallo castanho andrino, criolo, andador baixo, muito novo, muito bonito, e vende-se por causa de não ter commodo seguro: quem pretender dirija-se ao pontal da Cabanga, casa de Francisco José de Abreu.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada: no largo da Penha n. 12: á tratar na mesma.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

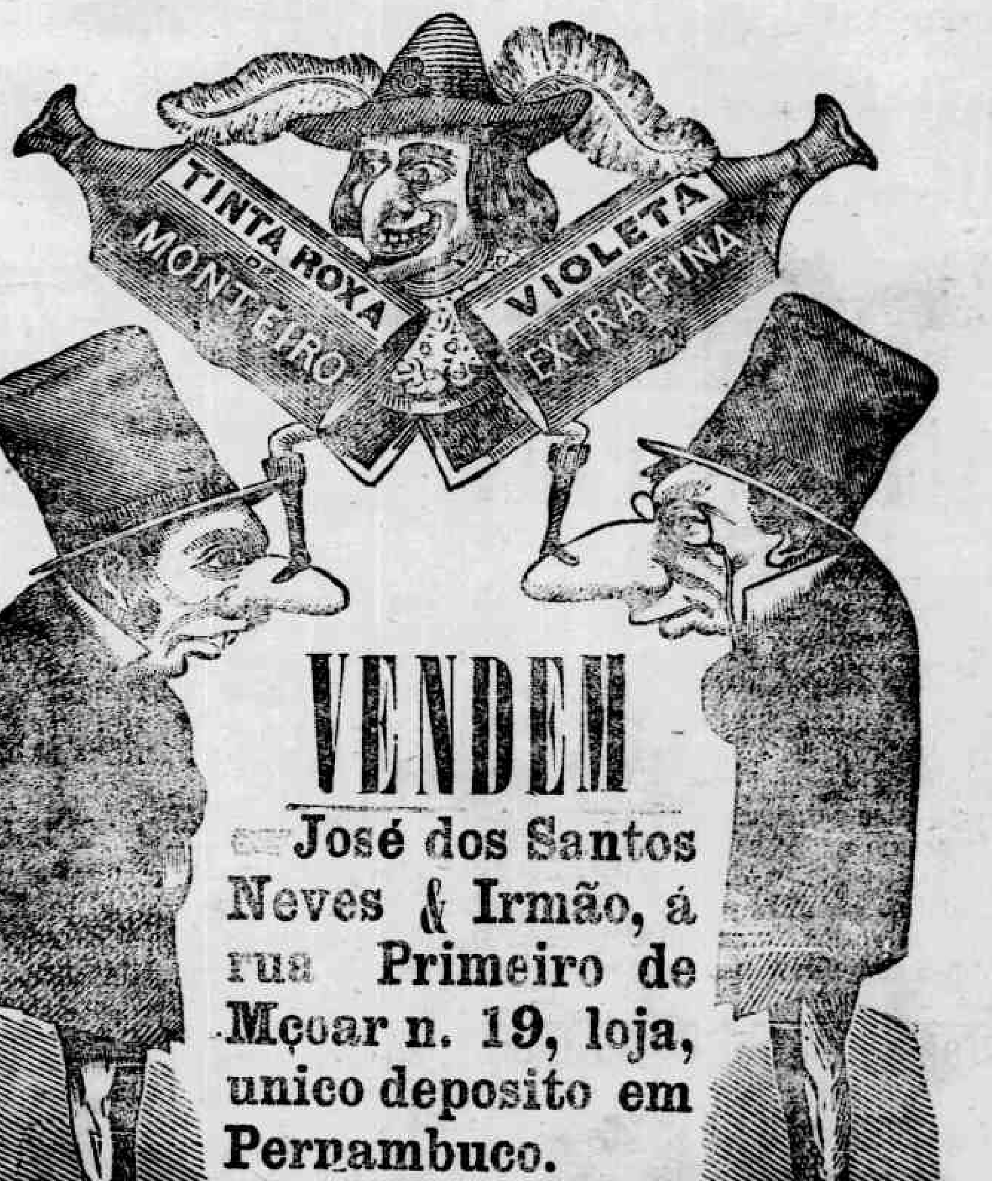
sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.



Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento,
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grezas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1|2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1|2 kil. 1$000.
Hespanhol 1|2 kil. 800 rs.
Vanillle 1|2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0|0 e de arroba para cima 20 0|0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0|0.

Tambem ha pacotes de 1|2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

— Vende-se bom fumo de Garanhuns: para vêr a mostra na rua do Rosario da Boa-vista ao voltar para Santa Cruz, sobrado n. 53, na loja, refinação do Mello.

VENDE-SE

um fogão americano novo proprio para casa de grande familia: a tratar na rua do Apollo numero 28.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Prensa de lithographia.

Vende se uma ou mais de uma: quem precisar annuncie para ser procurado.

GAZ DEVÓES.
Latas com torneira
ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

Attençaõ

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: á tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdénte
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toillet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, de pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintas.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Mappas burlescos da Europa.

A 1$ cada um: na rua Nova n. 11, armazem de pianos do Azevedo,

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1|2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia, Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.

Chales á 2000.

Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embanhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhás alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denomicada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1|2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloodo Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos : na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis : na praça da Independencia n, 39

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 80 de suas acções em seis lotes, sendo :

1 lote de 20 acções de ns. 181 a 200.
1 dito de 5 ditas de ns. 271 a 275.
1 dito de 20 ditas de ns. 376 a 395.
1 dito de 5 ditas de ns. 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 651 a 655.
1 dito de 20 ditas de ns. 971 a 990.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 a 1000

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 27 do corrente ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Recife 15 de dezembro de 1870.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que o honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivêtes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se à rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lenções a 2$800 o metro

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito trançado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER :

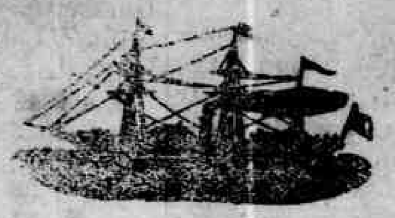
Liquidação de roupa feita.

Vende-se pallitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declaa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pelica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes
tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flanta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.
Todo pedido das provincias ou [illegible] serão promptamente attendidos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.
Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.
Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.
Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.
A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de saias, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES TENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-na os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

GLOBULOS.			TINTURAS.		
1 botica de	12 medicamentos.	10$000	1 botica de	12 medicamentos.	15$000
1 «	24 «	20$000	1 «	24 «	25$000
1 «	36 «	30$000	1 «	36 «	40$000
1 «	48 «	35$000	1 «	48 «	50$000
1 «	60 «	40$000	1 «	60 «	60$000
1 «	120 «	70$000	1 «	120 «	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.
Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como o chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :
BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.
RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles ; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

LISTA GERAL 175.ª

DOS PREMIOS DA 5. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA MATRIZ DE BARREIROS, EXTRAHIDA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	6$	227	6$	444	6$	685	10$
12	—	36	—	47	—	86	6$
13	—	38	—	48	—	89	—
17	—	39	—	53	—	704	—
19	—	43	—	57	—	19	—
23	—	48	—	58	—	24	—
26	—	52	—	60	—	29	—
34	—	55	—	68	—	32	—
35	—	63	—	69	—	33	—
38	40$	64	—	72	—	38	—
48	6$	69	—	73	—	41	—
58	—	73	—	81	—	46	10$
62	—	82	—	98	—	56	6$
71	—	94	—	500	—	62	—
83	—	96	—	6	—	67	—
86	—	97	—	7	—	73	—
88	—	98	—	16	—	78	—
96	—	300	—	18	—	79	—
109	—	1	—	29	—	84	—
11	—	6	—	35	10$	85	—
14	—	12	—	36	6$	87	—
17	—	14	—	45	—	92	—
24	—	19	—	54	—	94	—
25	—	23	—	55	—	99	—
30	—	25	—	60	—	803	—
35	—	39	—	70	—	9	—
41	—	43	—	77	—	10	—
48	—	44	—	85	—	15	—
50	—	54	40$	99	—	18	—
52	10$	61	6$	601	—	22	—
65	6$	64	—	4	—	23	10$
69	—	67	—	14	—	26	6$
81	—	71	—	18	—	32	—
82	—	86	—	19	—	35	—
88	—	88	—	21	—	38	—
90	—	92	—	31	—	42	—
94	—	94	—	39	—	53	—
95	—	97	—	40	—	61	—
96	—	402	—	43	—	64	—
98	—	7	—	44	—	68	—
99	—	9	—	45	—	69	—
201	—	12	—	51	—	73	—
40	—	29	—	58	—	75	—
42	—	30	—	63	—	77	—
45	—	37	—	68	—	92	—
47	—	38	—	76	—	93	—
48	—	41	—	78	40$	96	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
899	6$	1081	6$	1263	6$	1452	6$
901	—	83	—	65	—	57	—
6	—	88	—	68	—	59	—
8	—	90	—	69	—	78	—
13	100$	91	—	72	—	80	—
14	6$	93	—	77	—	82	—
16	—	95	—	87	—	84	—
18	—	1105	10$	92	—	85	10$
19	—	8	6$	93	—	90	6$
20	20$	13	200$	94	—	95	—
21	6$	18	6$	97	—	97	—
28	—	23	—	1303	—	98	—
33	—	26	—	7	—	1504	—
39	—	31	—	8	—	10	—
40	—	33	—	19	—	12	—
41	100$	35	—	24	—	17	—
42	6$	39	—	29	—	25	—
43	—	40	—	30	—	29	—
54	—	46	—	34	—	41	—
56	—	49	—	41	900$	43	—
57	—	51	—	42	6$	56	—
73	—	55	—	46	—	64	—
78	—	58	—	49	10$	69	—
80	—	62	—	56	6$	84	—
86	—	69	—	57	5:000$	88	—
89	10$	70	—	60	6$	89	—
93	6$	96	—	61	—	1607	—
95	—	99	—	63	—	11	—
96	—	1201	—	66	—	23	—
1000	—	9	—	68	—	26	—
1	—	10	—	69	—	32	—
7	—	11	—	81	—	33	—
9	—	12	—	87	—	36	—
10	—	14	—	88	—	39	—
14	—	16	—	94	—	45	—
21	—	22	—	1405	—	46	—
24	—	24	—	11	—	58	10$
38	—	25	—	17	—	59	6$
52	—	26	—	19	—	60	—
58	—	28	—	20	—	64	—
59	—	41	—	22	—	65	—
64	—	46	—	29	—	69	—
69	—	48	—	31	—	71	—
73	—	51	—	40	—	75	—
74	—	53	—	44	—	79	—
75	—	54	—	51	—		—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1689	6$	1900	6$	2125	6$	2321	10$
92	—	1	—	29	—	46	6$
95	—	7	—	32	—	52	—
1710	—	13	—	36	—	59	—
25	—	24	—	38	10$	62	—
27	—	27	—	45	6$	64	—
30	—	28	—	50	—	71	—
32	—	32	—	51	—	75	—
37	—	36	—	52	—	76	—
38	—	46	—	53	—	77	—
40	—	47	10$	64	—	79	—
47	—	56	6$	67	—	88	—
49	—	58	—	69	—	92	—
56	—	61	—	70	—	98	—
59	—	66	—	71	—	99	—
65	—	69	—	73	—	2406	—
71	—	73	—	77	—	14	—
79	—	78	—	86	—	22	—
80	—	84	—	2201	—	26	—
81	—	88	—	7	—	31	—
83	—	92	—	20	—	37	—
85	—	98	—	22	—	38	—
87	—	2000	—	25	—	61	—
98	—	2	—	26	—	62	10$
99	—	5	10$	30	—	69	6$
1801	—	12	6$	34	—	71	—
6	—	22	—	35	—	74	—
10	—	32	—	37	—	79	—
11	—	33	—	42	—	85	—
12	—	37	—	45	—	87	20$
21	—	39	—	47	—	88	6$
24	—	41	—	49	—	89	—
26	—	43	—	50	—	92	20$
30	—	46	—	54	—	94	6$
36	—	49	—	61	—	2500	40$
45	—	60	—	63	—	8	6$
59	—	61	—	67	—	11	—
64	—	73	—	71	—	12	—
72	—	84	—	75	—	14	—
75	—	91	—	80	—	17	—
76	—	92	—	86	—	21	—
78	—	97	—	91	—	36	—
83	—	99	—	92	—	47	—
85	—	2102	10$	2307	—	49	—
92	—	7	6$	9	40$	55	—
98	—	9	—	19	6$	58	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2561	6$	2779	6$	2969	6$	3192	6$
62	—	85	—	76	—	3200	—
63	—	87	—	82	—	1	—
66	—	91	—	85	—	5	—
77	—	92	—	92	—	7	—
85	—	2807	—	98	—	19	—
89	—	12	—	99	—	21	—
2602	—	13	—	3005	—	28	—
3	—	15	—	17	—	30	—
10	—	20	—	22	—	37	—
13	—	46	—	36	—	39	—
21	—	52	—	37	—	41	—
32	—	53	—	49	—	47	—
33	—	56	—	51	—	48	—
34	—	58	—	54	—	50	—
35	—	60	—	58	—	51	—
36	—	61	—	60	—	52	—
38	—	64	—	84	—	54	20$
40	—	66	—	85	—	56	20$
46	—	67	—	86	—	57	6$
56	—	69	—	90	—	66	10$
58	—	71	—	93	—	72	100$
66	—	78	—	3108	—	73	6$
67	—	83	—	18	—	81	—
74	—	84	—	19	—	86	—
75	—	88	—	22	—	87	—
87	10$	90	—	26	—	92	10$
91	6$	91	—	27	—	94	6$
97	—	94	—	28	—	3304	—
99	—	2902	—	29	—	12	—
2706	—	6	—	31	—	18	—
9	—	9	—	42	—	24	—
10	—	17	—	45	—	31	100$
14	—	18	—	47	20$	35	6$
21	—	23	20$	50	6$	40	—
24	—	31	6$	54	—	45	—
25	—	33	—	55	—	54	—
30	—	34	—	57	—	59	—
33	—	36	—	63	—	61	—
37	—	37	—	67	—	62	—
41	40$	53	—	70	—	65	—
46	6$	56	—	73	—	66	—
50	—	59	—	76	—	67	—
59	—	60	—	83	20$	68	—
61	—	67	—	86	6$	83	—
62	—	68	—	89	—	88	—

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(*Conclusão.*)

— Então affirma que o general Harding recebeu uma segunda carta de seu filho Henrique? — perguntou o advogado do author, depois que Lawson beijou a Biblia.

— Affirmo — respondeu este.

— Não me refiro ás cartas que já foram submettidas ao exame do jury, mas sim a uma outra que parece foi escripta pelo chefe de salteadores Corvino. É verdade te-la o general recebido?

— Sem duvida.

— E póde dar provas disso?

— Foi elle proprio que m'a deu a ler e m'a confiou.

— Quando teve isso lugar?

— Pouco tempo antes da morte do general, no mesmo dia em que elle dictou o testamento.

— Qual testamento?

— Aquelle que fez o objecto da reclamação do author.

— Sabe quando o general a recebeu?

— A estampilha indica a data e a procedencia della.

— Tem essa carta?

— Aqui está.

A testemunha tirou da algibeira um pacote, que entregou ao advogado, o qual o passou ao juiz.

Era aquelle um papel exteriormente usado, coberto de estampilhas do correio e com todos os requisitos *sui generis* de documento de justiça.

Peço a sua honra — disse o advogado do author, inclinando-se para o juiz — se sirva authorisar a leitura deste documento perante os Srs. jurados.

— Pois não — acudio o juiz.— Leia-se o documento.

Era elle a carta dirigida por Corvino ao pai do prisioneiro, a qual encerrava a horrivel ameaça e um contheudo mais horrivel ainda.

A sua leitura produzio no auditorio profunda sensação.

— Agora — proseguio o advogado, tanto que a geral commoção se acalmou um pouco — peço á respeitavel testemunha queira fallar aos Srs. jurados do objecto que encerra o invólucro desta carta.

O general disse-me que era um dedo de seu filho, sobre o que lhe não podia restar a menor duvida, por causa de uma cicatriz bem conhecida delle, consistindo no vestigio de uma facada que o irmão do author dera neste, andando os dous á caça, ainda jovens.

— E onde existe esse dedo?

— Está aqui.

A testemunha apresentou o dedo humano.

A horrivel confirmação do facto despertou em todos os membros do jury a mais solemne demonstração de enternecimento, que se prolongou até muito depois ainda de Lawson deixar o banco de testemunhas.

— Sua honra — disse o advogado ao presidente — permitte-me que interrogue o author Henrique Harding?

— Ou a pessoa que se inculca como tal! — interrompeu o advogado constituido por Woolet.

— Mas que ha de provar que tem o direito de estar em juizo! — bradou o advogado adversario.

Obtida a autorisação do juiz presidente, tomou logar no banco das testemunhas Henrique Harding, que logo se tornou o objecto da geral espectativa.

Vestia elle com simplicidade, mas esmeradamente, conservando as luvas calçadas.

— Queira descalçar a sua luva, — disse-lhe o advogado — a da mão esquerda, já se entende.

O interrogado assim o fez.

— Agora terá a bondade de erguer a mão de fórma que os Srs. jurados a possam examinar á vontade.

Henrique estendeu o braço e mostrou a mão, á qual faltava o dedo minimo.

Nova e profunda sensação se manifestou na sala.

O advogado do autor sahio então á frente, ergueu com delicadeza a mão do seu cliente, collocou a parte amputada do dedo ao resto delle, e disse em voz alta e commovente:

— Queiram sua honra o Sr. presidente e dignos membros do jury provar que esta mão foi privada de um dedo e que esse dedo aqui está!

Não havia, com effeito, a menor duvida sobre a sua identidade.

O sulco esbranquiçado do antigo golpe, partindo das costas da mão, prolongava-se longitudinalmente até á raiz da unha.

Um jury qualquer, ainda mesmo subornado a força de dinheiro, não poderia negar que o dedo cortado pertencia áquella mão.

A commoção acabava de tocar o seu maior auge.

Este incidente poz termo aos debates. O advogado do réu deixou o seu lugar, seguido logo por Woolet, e ambos com a physionomia transtornada.

Não se fez esperar o *vere litum* do jury. Momentos depois era publicada a sentença na causa de Harding contra Harding, resolvendo por unanimidade em favor de Henrique e condemnando Nigel nas custas.

EPILOGO.

Poucos mezes depois era eu convidado por uma carta para ir a Beechwood-Park, prevenindo-se-me de que a tapada estava repleta de caça de penna e de pello.

E não pense o leitor que este convite era feito por Nigel Harding ou Bella Mainwaring.

Os novos proprietarios eram outros; felizmente, eram os nossos conhecimentos do Paraná, Henrique Harding e sua bella *spósa* italiana, definitivamente installados nos seus dominios.

Além de mim, havia alli muitos outros convidados. O palacio regorgitava de visitas, em cujo numero tive o gosto de encontrar o antigo syndico de Valle de Orno, e Luigi Torreani e sua formosa argentina.

Comquanto Henrique Harding jámais podesse recuperar o dedo perdido, tinha ao menos a satisfação de encontrar amigos velhos, aos quaes agora se addicionavam outros novos, raiando de formosura no centro da festa sua encantadora esposa Lucetta.

Em Beechwood-Park gozava-se agora mais, e sentia-se uma alegria mais franca e legitima do que ao tempo em que as festas alli eram presididas pelo semsaborão Nigel Harding e sua pouco amavel metade.

Tambem não tornei a ver um nem outro, porque nunca mais appareceram naquelles sitios, mas ouvi fallar delles, e soube que o seu viver, posto que assás modesto em relação ao antigo esplendor, era todavia, ainda cercado de todas as commodidades e conforto.

Henrique não conhecia o sentimento do rancor e por isso esqueceu completamente as offensas que tinha do irmão.

É verdade que eram filhos de diversa mãi, mas girava-lhes nas veias o sangue do mesmo pai. Pelo amor e respeito devido á memoria paterna, Henrique não só affastou de si toda a idéa de vingança, mas até desenvolveu para com o irmão a mais nobre generosidade.

As mil libras esterlinas do legado paterno addicionou Henrique mais nove mil, collocando assim seu meio irmão e cunhada ao abrigo de qualquer privação, mesmo quando quizessem viver na Inglaterra.

Nigel, porém, odiava agora o sólo britannico, e era acompanhado neste sentimento não só por Bella Mainwaring como pela melancolica viuva, os quaes não podiam identificar-se com a idéa da perda de uma fortuna tão habilmente empolgada.

Pareceu-lhes que a India era a sua terra de promissão e lá se foram installar. Nigel fez-se magistrado para naturalmente ministrar *injustiça* aos Taloukdars; sua mulher continuava a distribuir com a possivel igualdade os seus encantadores sorrisos pelos diversos officiaes; a viuva buscava o esquecimento dos seus pesares em alguma calumnia forjada entre visinhas e comadres.

Informações posteriormente obtidas me permittem dizer em poucas palavras o que foi feito dos principaes personagens desta historia.

Mr. Woolet continúa no exercicio da chicana. A sua escassa clientela mal lhe fornece os meios de sustentar um carro e ter um escrevente, cujo principal officio é o de espião, mas não chegou nunca a ser admittido entre os grandes da cidade: destes foi o general o primeiro constituinte e Nigel o ultimo.

Doggi Dick terminou por abandonar a *banditagem*, não porque a profissão repugnasse á sua consciencia, mas porque lhe desagradava já a vida de proscripto.

Depois de haver explorado sufficientemente aquella carreira na Italia, pareceu-lhe que havia nella menos garantias de segurança pessoal do que na vida de caçador furtivo em Inglaterra.

Regressou, pois, á sua antiga profissão. De tempos á tempos distrahia-se da monotonia della com algum roubo violento ou mesmo assassinato.

Era natural o resultado de tão innocente passatempo. Um anno depois do seu regresso á Inglaterra, passaram-lhe em volta do pescoço uma gravata de canhamo tão apertada como qualquer das que elle cingira ao pescoço de muitas victimas. Esta recompensa merecera a elle muito antes ainda de fugir para o sólo italiano.

Mas affastemos a vista de tão repugnante personagem para nos occuparmos de pessoas da nossa sympathia.

Tomasso, o perseguido e dedicado Tomasso, caminha sempre na senda do dever, que a proscripção o forçara a abandonar. Fiel até ao fanatismo áquelle que o arrancára do captiveiro e áquella cuja honra ajudou a salvar, acha-se á frente da administração interna de Beechwood-Park. Póde ver-se o zêlo e vigilancia com que elle delinea os menores pormenores de serviço, percorrendo incessante as vastas dependencias daquelle magnifico dominio.

É a elle que o autor deste livro deve as circumstancias aqui relatadas sobre a vida dos salteadores.

Graças á influencia do novo constituinte, póde Lawson pai conseguir uma cadeira no parlamento, com boas esperanças de obter igual graça para o filho.

Resta-me agora desempenhar uma missão, a mais agradavel de todas, qual é a de provar a prosperidade das pessoas mais importantes da narração.

Depois de longa permanencia nos montes Chiltren, o syndico, e Luigi Torreani e sua esposa regressaram ao Paraná, dando entrada na sua casa, que póde dizer-se de adopção e de dilecção. Assim vivesse ainda.

O antigo syndico passa na sua vasta estancia uma vida de patriarcha biblico. Seu filho, meio cultivador e meio artista, aufere o mesmo proveito dos seus dominios, e a esposa sabe ser boa dona de casa e juntamente senhora de sala.

E' muito provavel que mais tarde ou mais cedo esta companhia seja completada com a presença de Henrique Harding e Lucetta, porquanto, apesar da grandeza luxuosa que os cerca, sem embargo da influencia social que não só a colossal fortuna, mas sobretudo a excellencia de caracter, lhes grangeou, os dous amados esposos não cessam de fallar com saudade da sua modesta habitação da America meridional.

E não é difficil de comprehender aquelle sentimento. Para os corações bem formados o socego do espirito vale tanto como as riquezas. E depois, o livre exercicio das forças physicas não é preferivel á agitação febril da nossa sociedade, á que chamam civilisada? Que paiz da Europa, por mais formoso que seja, poderá comparar-se com os esplendores selvagens da natureza americana? Que florestas? que prados!

E' alli que reside a futura séde da *Liberdade*; é aquelle o ponto indicado á humanidade pelo *Dedo do Destino*!

VARIEDADE

CIRCULAR DE JULIO FAVRE.

Eis a circular que o Sr. Julio Favre, ministro dos negocios estrangeiros em França, dirigio aos agentes d'esta nação no estrangeiro, e da qual demos apenas um extracto, transcripto dos telegrammas dos diarios hespanhoes:

« Meu charo senhor.—A Prussia regeitou o armisticio proposto pelas quatro grandes potencias neutraes Inglaterra, Russia, Austria e Italia, o qual tinha por fim a convocação de uma assembléa nacional.

« D'esta fórma demonstrou mais uma vez que continuava a guerra com um fim mesquinhamente pessoal, sem se importar com o verdadeiro interesse dos seus subditos, e sobre tudo, do dos Allemães, a quem arrasta após si. Pretende, é verdade, ver-se á isso obrigada pela nossa negativa á cedermos-lhe duas das nossas provincias. Porém essas provincias, que não queremos ceder-lhe, e cujos habitantes á isso se recusam energicamente, occupa-as ella e não é para conquista-las que destróe os nossos campos, expulsa diante dos seus exercitos as nossas familias arruinadas, e tem até ha perto de 50 dias encerrado Paris sob o fogo das baterias, por detraz das quaes se entrincheira.

« Não, ella quer destruir-nos para satisfazer a ambição dos homens que a governam.

« O sacrificio da nação franceza é util á conservação do seu poder, e promovem-n'o friamente, estranhando que não sejamos seus complices, entregando-nos ás fraquezas que a sua diplomacia nos aconselha.

« Empenhada a Prussia n'esse caminho, feicha os ouvidos á opinião do mundo.

« Sabendo que offende todos os sentimentos justos, que abala todos os interesses conservadores, circumscreve-se á um systema de isolamento e subtrahe-se assim á condemnação que a Europa, se fosse admittida a discutir o seu comportamento, não deixaria de infligir lhe.

« No entanto, apesar da sua negativa, intervieram quatro grandes potencias neutraes e propozeram-lhe uma suspensão de armas com o fim definido de permittir á França que se consulte á si propria, reunindo uma assembléa.

« Que cousa mais racional, mais equitativa, mais necessaria?

« Sob os esforços da Prussia despenhou-se o governo imperial.

« No dia seguinte, os homens á quem a necessidade revestio do poder propozeram-lhe a paz e para negociar as suas condições, reclamaram uma tregua indispensavel á constituição de uma representação nacional.

« A Prussia regeitou a idéa de uma tregua subordinando-a á existencias inaceitaveis, e os seus exercitos cercaram Paris.

« Disseram-lhes que a submissão era facil.

« O cerco dura ha cincoenta dias e a população não desanima.

« A sedicção promettida fez-se esperar por muito tempo e veio em uma occasião propicia para o negociador prussiano, que a annunciou ao nosso como um previsto auxiliar; porem ao rebentar permittio ao povo de Paris legitimar com uma votação imponente o governo da defeza nacional, que adquire por isso, aos olhos da Europa a consagração do direito.

« Pertencia, pois, ao governo provisorio conferenciar sobre a proposta de armisticio das quatro potencias, e podia sem receio, esperar um bom exito.

« Desejoso, antes de tudo, de obscurecer-se ante os mandatarios do paiz e de chegar por elles a uma paz honrosa, aceitou a negociação e entabolou-a nos termos ordinarios do direito das gentes.

« O armisticio devia comprehender:

« A eleição dos deputados em todo o territorio da republica, incluido o invadido.

« Uma duração de 25 dias.

« O abastecimento proporcional á essa duração.

« A Prussia não fez objecções ás duas primeiras condições. No entanto, enunciou a proposito da votação da Alsacia e da Lorena algumas reservas que mencionamos, sem as examinar mais, porque a sua negativa absoluta em admittir o abastecimento tornavam inutil toda a discussão.

« Effectivamente, o abastecimento é a consequencia forçada de uma suspensão de armas applicada á uma cidade sitiada. Os viveres são nella um elemento de defeza. Tirar-lh'os sem compensação é crear-lhe uma desigualdade contraria á justiça.

« Atrever-se-hia a Prussia a pedir-nos que deixassemos derribar, em cada dia, pelas suas peças um lenço das nossas muralhas sem nos permittir a resistencia?

« Talvez nos collocassem em uma peior situação obrigando-nos a consumir, em um mez, sem nos batermos, quando, permanecendo ella sobre o nosso solo, esperaria que nos vissemos acossados pela fome para continuar a guerra.

« O armisticio sem abastecimento, seria a capitulação em prazo fixo, sem honra e sem esperança.

« Negando-se, pois, a Prussia ao abastecimento, nega-se ao armisticio. E d'esta vez, não é só o exercito, mas sim a nação franceza á quem pretende anniquillar, reduzindo Paris aos horrores da fome.

« Tracta-se, effectivamente, de saber se a França poderá reunir os deputados para deliberar sobre a paz. A Europa pede essa reunião. A Prussia regeita-a submettendo-a a uma condição iniqua e contraria ao direito commum. E no entanto, se devemos dar credito á um documento publicado sem ser desmentido e que parece emanar da sua chancellaria, atreve-se a accusar o governo da defeza nacional de entregar Paris a uma fome certa! Queixa-se de se ver obrigada por isso á cercar-nos e á sitiar-nos por fome!

« A Europa avaliará o que valem semelhantes imputações. São o ultimo rasgo d'essa politica, que principia por empenhar a palavra do soberano em favor da nação franceza, e termina regeitando systematicamente todas as combinações que possam permittir á França o exprimir a sua vontade. Ignoramos o que pensaram á tal respeito as quatro grandes potencias neutraes, cujas propostas são repellidas com tanta altivez, talvez adivinhem por fim o que lhes reservaria a Prussia, chegando pela victoria á realisar todos os seus designios.

« Quanto á nós obedecemos á um dever imperioso e simples, persistindo em manter a sua proposta de armisticio como o unico meio de fazer resolver por uma assembléa as temerosas questões que os crimes do governo imperial permittirem ao inimigo propor-nos.

« A Prussia, que conhece o odioso da sua negativa, dissimula sob um disfarce que não póde enganar ninguem. Pede-nos um mez dos nossos viveres, que é como pedir-nos as nossas armas. Empunhamo-las com mão resoluta e não as deporemos sem combater. Fizemos quanto podem fazer homens de honra para deter á lucta. Fecham-nos a sahida e não temos outro remedio senão inspirar-nos no nosso valor, declinando a responsabilidade do sangue vertido sobre os que systematicamente se oppõe a toda a transacção.

« Ainda podem ser immolados á sua ambição pessoal milhares de homens; e quando a Europa commovida quer deter os combatentes na fronteira d'esse campo de sangue para chamar á elle os representantes da nação e procurar a paz, sim, dizem os Prussianos, porém com a condição de que essa população que soffre, essas mulheres, esses filhos, esses anciãos que são as victimas innocentes da guerra não recebam soccorro algum, afim de que expirada a tregua não seja possivel aos seus defensores combater-nos sem faze-los morrer de fome.

« Eis o que os chefes prussianos não receiam responder á proposta das quatro potencias. Damos por testemunhas contra elles o direito e a justiça, e estamos convencidos de que se, como nós, a sua nação e o seu exercito podessem votar, condemnariam essa politica deshumana.

« Que ao menos fique bem estabelecido que até á ultima hora o governo da defeza nacional, zeloso dos immensos e preciosos interesses que lhe estão confiados, fez todo o possivel para facilitar uma paz que seja digna.

« Negam-lhe os meios de consultar a França. Consulta Paris, e todo o Paris se levanta armado para mostrar ao paiz e ao mundo o que póde um grande povo quando defende a sua honra, o seu lar e a independencia da patria.

« Não vos custará muito, senhor ministro, fazer comprehender verdades tão simples e assenta-las como ponto de partida das observações que tiverdes que fazer em occasião opportuna.

Recebei, etc.—O ministro dos negocios estrangeiros, *Julio Favre*.

—

REINO DE PORTUGAL.

Entre os differentes mezes do kalendario tem sido em todos os tempos o de novembro um dos mais fataes aos principes e pessoas notaveis de todos os paizes e especialmente de Portugal. Senão veja-se pela seguinte lista:

Em 15 de novembro de 1853 falleceu a Sra. D. Maria II.

Em 11 de novembro de 1861 falleceu o Sr. D. Pedro V.

Em 6 de novembro do mesmo anno falleceu o Sr. infante D. Fernando.

Em 7 de novembro de 1656 falleceu o Sr. D. João IV.

Em 14 de novembro de 1866 falleceu o Sr. D. Miguel de Bragança.

Em 12 de novembro de 1863 falleceu o Sr. José da Silva Passos.

Em 1 de novembro de 1531 falleceu o condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

Em 12 de novembro de 1591 falleceu o jurisconsulto portuguez Ayres Pinhel.

Em igual dia do anno de 1696 falleceu o jurisconsulto portuguez Manoel Alvares Pegas.

Em 14 de novembro de 1577 falleceu o jurisconsulto portuguez Affonso Alvares Guerreiro.

Em 17 de novembro de 1796 falleceu a imperatriz da Russia Catharina II

Em 6 de novembro de 1793 morreu guilhotinado em Pariz o duque de Orleans, Felippe Egalité, pai de Luiz Felippe.

Em 3 de novembro de 1793 morreu o general vendeano Lescure.

Em 10 de novembro de 1674 morreu o celebre poeta inglez Milton.

Em 12 de novembro, 334 annos antes de Jesus Christo, morreu Alexandre Magno

Em 13 de novembro de 1460 falleceu o infante D. Henrique, filho de D. João I.

Em 14 de novembro de 1716 falleceu o celebre philosopho allemão Leibnitz,

Em 15 de novembro de 1848 foi assassinado o ministro Rossi em Roma.

Em 8 de novembro de 1517 falleceu o cardeal Ximenes, um dos maiores homens de estado de Hespanha e que por duas vezes governou aquelle reino como regente.

Em 19 de novembro de 1649 falleceu em Ughento o celebre jurista e canonista portuguez Agostinho Barbosa.

Em 23 de novembro de 1667, D. Affonso VI foi obrigado a renunciar o governo do reino.

Em 27 de novembro de 1637 falleceu em Alcobaça o historiador portuguez Frei Antonio Brandão,

Em 28 de novembro de 1825 morreu o general francez Foy, author da « Historia da guerra da Peninsula »

Em 2 de novembro de 1512 o duque de Bragança D. Jayme matou em Villa Viçosa sua mulher D. Leonor de Menezes.

Em 5 de novembro de 1836 falleceu em Goritz Carlos X de França.

Em 8 de novembro de 1793 morreu guilhotinada a girondina Mme. Rolland.

Em 7 de novembro de 1823 foi justiçado em Madrid o general Riego.

Em 16 de novembro de 1633 morreu Gustavo Adolpho na batalha de Lutzen.

Em 23 de novembro de 1840 morreu o celebre escriptor francez Bonald.

Em 26 de novembro, cinco annos antes de Christo, morreu Horacio.

Em 28 de novembro de 1530 morreu o cardeal Wolsey, ministro de Henrique VIII.

Em 1 de novembro de 1112 falleceu o fundador da monarchia, o conde D. Henrique.

Em igual dia do anno de 1130 falleceu sua mulher, a rainha D. Thereza.

Em 25 de novembro de 1487 falleceu D. Rodrigo de Mello, conde de Olivença.

Em 10 de novembro de 1657 foi assassinado em Fontainebleau Monadelschi, valido da ex-rainha Christina, de Suecia.

Em 15 de novembro de 1793 suicida-se o ex-ministro girondino Rolland, marido da celebre Mme. Rolland já mencionada.

Em 17 de novembro de 1838 falleceu o celebre medico Broussais.

Em 19 de novembro de 1703 morreu na Bastilha o celebre e mysterioso « Mascara de ferro».

Em igual dia do anno de 1518 morre o celebre marechal de Trivulce.

Em 22 de novembro de 1755 morreu preso no castello de Sant'Angelo, em Roma, o ultimo geral dos jesuitas no tempo de Ganganelli.

Em 25 de novembro de 1795 abdicou Estanisláo Poniatowski, ultimo rei da Polonia.

Em 4 de novembro de 1682 falleceu em Lisbôa o celebre escriptor portuguez Antonio de Souza de Macedo.

Em igual dia do anno de 1700 morreu Carlos II de Hespanha.

Em 24 de novembro de 1848 fugio de Roma para Gaeta o actual pontifice Pio IX.

Finalmente e como additamento aos factos ominosos que se commemoram n'este mez e que acabamos de mencionar:

Em 1 de novembro de 1755 teve lugar o terrivel terremoto de Lisbôa.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 287)

XXIX

Pelas ruas de Paris.

Depois de ter andado, ou para melhor dizer, depois de ter corrido durante duas horas, achou-se a condessa, sem saber como, á beira do Sena, perto de Nossa Senhora.

Tinha parado a chuva; o sol apparecia finalmente no horisonte, dissipando as nuvens, e annunciando um dia formoso.

Nas ultimas horas, tinha a senhora de Rahon gasto com excesso a sua energia, e assim a reacção teve de ser violenta e rapida.

As suas forças, sustentadas até então pela sobre-excitação nervosa e pela embriaguez da liberdade reconquistada, desampararam-na de repente, e totalmente anniquillada, assentou-se, ou para melhor dizer, deixou-se cahir n'um banco de pedra, procurando reflectir, cousa que até então lhe não fôra possivel.

Reunio as suas idéas, não sem custo, porque a sua pobre cabeça estava ainda muito fraca, e encarou de frente a situação em que estava.

Seguramente acabava de alcançar uma grande victoria ao fugir da *Salpetrière*; mas que seria d'ella, sozinha, sem recursos, quasi sem vestidos, no meio d'aquelle immenso Paris, no qual não sabia para onde havia de se dirigir, porque nunca tinha transitado por taes ruas senão de trem?

O conde Annibal havia de ter morrido, porque, do contrario, como teriam podido os seus desconhecidos inimigos fazer a sua esposa victima da mais infame traição?

Possuia de certo uma grande riqueza; mas á quem devia dirigir-se para entrar na immediata posse da sua parte, limitada que fosse, de uma grande riqueza?

E não obstante, era urgente decidir-se, porque a fome não tardava.

Mal conhecia os tabelliães e procuradores do conde; e além d'isso, se fosse ter com elles, como havia de explicar-lhes a sua situação?

Teria de referir a historia singular, incomprehensivel, da sua demencia e captiveiro, historia verdadeira, que mais parecia um conto inverosimel?

Evidentemente seria tomada por douda, se tentasse fazer lhes acreditar tão absurdos factos.

De modo que por todos os lados surgiam em torno da infeliz os mais insuperaveis obstaculos.

O desespero e o abatimento começavam a apoderar-se da condessa; mas resistio animosamente; disse comsigo que Deus não podia desampara-la depois de a ter favorecido para levar á cabo uma evasão quasi impossivel, e, amparada por este pensamento, resolveu bater á porta do seu palacio.

O porteiro e sua mulher eram antigos criados, que para logo a conheceriam, e haviam de recebe-la cheios de jubilo, proporcionando-lhe os primeiros meios de voltar á sua legitima posição.

Reanimada com esta esperança, levantou-se a condessa do banco, e perguntando aos que encontrava, encaminhou-se para a rua de Clouture Sainte-Catherine, onde era situado o seu palacio.

Levou muito tempo para lá chegar, porque os seus doridos pés supportavam com difficuldade o peso, bem leve por certo, do seu franzino corpo.

Parou afinal diante do notavel edificio, cuja porta monumental era coroada pelo escudo da familia.

Alli fôra feliz e rica; alli se vira obsequiada e adulada; alli, em summa, vivera n'uma esphera tão superior que parecia impossivel que chegassem até ella o sopro das vicissitudes e as mudanças da fortuna.

E agora de pé, no meio da rua, coberta de humildes farrapos, que qualquer pobre teria regeitado, sem recursos e sem nome, contemplava aquelle escudo onde vio as suas armas, aquella casa que era sua, á qual, todavia não ousava bater.

Aquella argola de bronze esculpida, onde os seus criados batiam dantes para annunciar a chegada da sua carruagem, produzia n'ella o effeito da cabeça de Meduza, e teve de fazer um violento esforço sobre si propria para se animar a deixa-la cahir.

Abrio-se a porta immediatamente.

A condessa ia a entrar; mas uma figura desconhecida lhe tomou o passo; aquella figura era a do novo porteiro, porque tambem se estendera ao palacio de Paris a renovação do pessoal iniciada pela formosa Olympia no castello.

O porteiro, interpondo a sua formidavel pessoa com toda a impertinencia que é natural nos funccionarios d'essa especie, exclamou brutalmente:

— Eh! eh! alto ahi, boa mulher. Pensa que se entra n'esta casa como em qualquer cavallariça? Ora vamos a ver, que é que quer?

Maria recuou, e sentio o coração tão dolorosamente opprimido, que chegou a lembrar-se de fugir; mas alli, e só alli, podiam informa-la das cousas que precisava saber; foi esta idéa que a obrigou a deter-se.

— Esperava encontrar Langevin e sua mulher, balbuciou a condessa.

— Ah! ah! os antigos porteiros! Pelos modos eram seus conhecidos? pois despediram-nos; agora andam ahi por esse mundo de Christo, se os não levou já o diabo. Eu e a minha esposa Eudoxia ficámos no logar d'elles.

— O senhor conde de Rahon está em Paris? perguntou a fugitiva com voz agitada, porque esperava receber a terrivel resposta de que morrera.

Por isso vio o céo aberto quando o barrigudo porteiro, de physionomia impertinente, respondeu:

— O senhor conde está nas suas propriedades da Auvernia, e não tenciona vir á capital tão cedo. Ora bem, já sabe até de mais, não acha? accrescentou com voz aspera. Agora é arredar se para eu fechar a porta. Vamos, toca a safar d'aqui!

A condessa, tratada d'esse modo em sua propria casa por um criado de seu marido, sentio subir-lhe ao rosto o fogo da indignação.

— Insolente! bradou ella com altivez. Tome conta no que está dizendo, que lhe póde custar bem caro!

— Devéras? perguntou o porteiro com ar de zombaria.

— Sabe com quem está fallando?

— Talvez com alguma fidalgarrona desfarçada: palavrinha que não me espantava; isso e muito mais promette a sua cara e o seu aspecto... E' por ahi... alguma duqueza, pelo menos, não é verdade?

— Sou a condessa de Rahon! Sou a esposa de seu amo!

Mal que Maria pronunciou estas palavras, o roliço porteiro poz as mãos nas ilhargas e entrou a rir estrepitosamente, interrompendo-se apenas para gritar:

— Eudoxia! ó Eudoxia! anda cá... anda cá... olha que isto vale a pena!

A *esposa* do porteiro appareceu quasi no mesmo instante.

— Vês ahi essa esfarrapada, essa vagabunda? proseguio o marido. Ah! ah! olha que tem pilheria! Já te previno que vais morrer de riso! Sabes o que ella vem cá badalar?

— Em tu m'o dizendo já eu sei.

— Pois vem cá dizer que é a condessa de Rahon, nem mais nem menos! Olha que já é preciso ter descaramento, não te parece? Vai lá dentro, ó Eudoxia, vai lá dentro e traze-me o cabo da vassoura para medir as costellas á esta desavergonhada

— E' escusado bater-lhe, respondeu a mulher, basta po-la no meio da rua.

— Ora adeus! Uma correcção bem merecida, nunca é de mais. As mariolas d'esta laia mettem-se nas casas dos grandes para roubar. Palavrinha que ha de levar uma lição. Traze-me o cabo da vassoura, anda espozinha, traze-me o cabo da vassoura,

— Esta não tem cara de ladra... mas parece me douda!

— Pois olha... á modo que tens razão; aquella cara encovada, aquelles olhos espantados... não tem que ver é uma douda! Vai tu quanto antes fallar ao commissario de policia... que a prendam e que a levem para a *Salpetrière*.

Muda, immovel e quasi inanimada, assim a senhora de Rahon tinha ouvido o repugnante dialogo que acabamos de transcrever.

Não queria dar credito aos seus ouvidos. Mas quando ouvio o nome da *Salpetrière*, imaginou que as portas da formidavel prisão se abriam diante de si, e sentindo-se colhida pelo medo, soltou um grito surdo e fugio sem voltar a cabeça.

Cançada e offegante, teve de parar á uns cem passos de sua casa, onde um criado, que vestia a sua libré a tinha cobardemente insultado, e incapaz de dar mais um passo que fosse, assentou se nos degráos de uma porta, escondeu a cara entre as mãos e chorou.

Estranho e terrivel destino o seu.

Acabava de saber com immenso transporte de alegria, que o senhor de Rahon não tinha morrido. Aquella noticia parecia assegurar a sua salvação, porque, reunindo-se com o seu amado esposo, encontraria n'elle um protector contra todas as machinações, um defensor contra todos os inimigos.

Reunir-se com o conde! Ah! não se assemelhava essa esperança ás enganosas miragens que mostram ao viajante perdido no deserto o fresco e risonho oasis onde se ostentam exquisitos fructos e corre limpido e crystalino arroio por baixo de um florente véo de verdura?

Em presença da fallaz imagem, a fome parece mais cruel, a sêde mais insupportavel, a agonia mais sinistra.

Annibal de certo a julgava morta. Como desengana-lo? Emprehenderia um caminho comprido e penoso á pé e em absoluta miseria? Só pensar n'isso era loucura.

Escreveria? Bem; mas emquanto a carta chegava ao castello, a condessa succumbiria ao cansaço, á fraqueza e á fome.

Sim, á fome! Aquella aristocratica senhora tinha fome, e como não possuia absolutamente nada, se quizesse viver havia de implorar a compaixão dos transeuntes e receber o pão de esmola.

Mas antes de mendigar o seu sustento, a condessa de Rahon teria expirado cem vezes sem pronunciar uma palavra, sem exhalar um queixume, envolvendo-se no seu orgulho e na sua altivez como n'um supremo sudario.

A condessa fez todas estas reflexões, e sentindo que a sua mente vacillava sob o peso de taes idéas, e temendo que endoudecesse outra vez, obrigou os seus cançados pés a encetarem de novo o caminho, e decidio-se a fazer algumas tentativas desesperadas.

Entre as senhoras que tinham sido suas intimas amigas, havia duas, a princeza de Soubisse e a condessa de Lude, por quem tinha particular affeição.

Arrastou-se lentamente até ás suas respectivas casas, para ver se a recebiam. A princeza de Soubisse estava fóra de Paris, e os criados da senhora de Lude repelliram a desgraçada condessa, tomando-a por uma pobre vagabunda ou por uma aventureira.

Restava lhe só a esperança em Deus. Entrou, pois, n'uma igreja, prostrou-se sob as frias lousas do pavimento e tentou resar; mas embalde foi: a fome despedaçava-lhe as entranhas; um circulo de ferro lhe opprimia a testa; tinha nos ouvidos um continuo zumbido, escureciam-lhe os olhos umas nuvens negras semeadas de faiscas luminosas.

N'um estado assim, foi lhe impossivel encontrar alguma d'essas palavras de amor e confiança que outr'ora se lhe soltavam dos labios para subirem ao céo.

Uma especie de lethargo, que não excluia o soffrimento, se foi apoderando d'ella pouco á pouco, e passaram-se horas sem que a fidalga désse por isso.

A condessa estremeceu não obstante, quando uma mão lhe bateo no hombro e uma voz lhe disse:

— Vai-se fechar a igreja, a senhora tem de sahir.

Maria obedeceu pacientemente e sahio do templo. Era noute. Pallidos lampeões allumiavam as ruas.

— Aonde irei eu morrer? disse a condessa entre si.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS